

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

abril 1999

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado da Fazenda
Pedro Sampaio Malan

Secretário de Estado de Planejamento e Avaliação
Edward Joaquim Amadeo Swaelen

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas
Magdalena Sophia Cronemberger Goes

Departamento de Comércio e Serviços

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego
Estatística da produção agropecuária
Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil
Pesquisa industrial mensal: produção física regional
Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção
Pesquisa mensal de comércio
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E
Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA
Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil
Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE TÉCNICA

Equipe de Análise/Redação:

Para o Rio de Janeiro:

Guilherme Silva Telles Junior

Nilo Lopes de Macedo

Consultores do IBGE

Para o Recife:

Roberto Alves de Lima

Consultor do Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE).

Para Salvador:

Aida Tavares Bahia

Economista da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Equipe de Informática

Gilmar da Costa Gonçalves

Maria Cristina Vannier dos Santos

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Recife e Salvador, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080, 800 e 900 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados. Em Recife e em Salvador o IBGE realiza a Pesquisa em parceria, respectivamente, com o Instituto de Planejamento de Pernambuco (CONDEPE) e com a Superintendência de Estudos econômicos e Sociais da Bahia (SEI).

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões,

percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro; **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife; e **setembro de 1997** para a Região Metropolitana de Salvador.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários dos últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

DESEMPENHO DO COMÉRCIO EM ABRIL

De março para abril, o comércio varejista das três regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE apresentou resultados negativos no faturamento real. A maior queda na receita de vendas ocorreu em **Recife**, com a taxa de variação situando-se em -10,1% com relação a março, seguido por **Salvador** (-7,7%) e pelo **Rio de Janeiro** (-7,2%). Verificou-se declínio de faturamento também na comparação com abril do ano passado, sendo destaque negativo novamente a região metropolitana de **Recife**, com decréscimo de -14,2%. Nas regiões metropolitanas do **Rio de Janeiro** e de **Salvador** as taxas se estabeleceram em -7,7% e -4,2%, respectivamente.

A retração das vendas refletiu-se no indicador de emprego. No **Rio de Janeiro** o número de pessoas ocupadas no varejo diminuiu em -0,8% com relação a março, mantendo-se negativas as taxas em comparação ao ano passado: -4,2% sobre abril de 1998 e -4,0% no acumulado do primeiro quadrimestre. A taxa acumulada de 12 meses chegou a -5,2%. Em termos de massa de salários e demais remunerações, houve queda também com relação ao mês anterior (-1,9%), porém os resultados são positivos nas demais comparações: 7,1% sobre abril/98; 7,8% no acumulado do ano e 0,7% no de 12 meses.

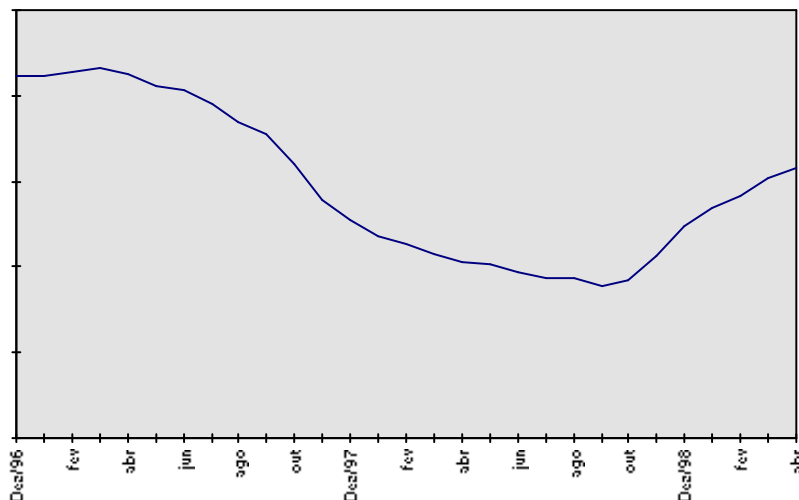
Em **Recife**, o nível de emprego no setor teve redução ainda mais acentuada: -4,2% sobre o mês anterior, com as demais taxas situando-se em -9,9% em relação a abril de 1998; -8,9% no acumulado do primeiro quadrimestre; e -11,0% no acumulado dos últimos 12 meses. Este expressivo declínio no número de pessoas ocupadas afetou o montante pago de salários e demais remunerações, com variações de -4,5% em relação a março; -6,6% no acumulado do ano; e -9,6 no acumulado de 12 meses.

A **Região Metropolitana de Salvador**, por sua vez, diminuiu o nível de ocupação do varejo entre março e abril em -0,3%, ficando negativos também os resultados com relação ao ano passado: -4,7% sobre abril/98 e -8,1% no acumulado janeiro-abril sobre o mesmo período de 1998. Já a massa de salários pagos assinalou variações de -1,1% em comparação ao mês anterior; -3,7% sobre abril do ano anterior; e -3,6% na relação primeiro quadrimestre 99/primeiro quadrimestre 98.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro voltou a registrar resultado negativo em abril, ao faturar -7,2% com relação ao mês anterior. Verificou-se decréscimo de vendas reais também em comparação a abril do ano passado (-7,7%), com o setor acumulando nos quatro primeiros meses de 1999 redução de -4,6% sobre o mesmo período de 1998. Já a taxa acumulada de 12 meses, ao se estabelecer em -9,3% este mês, continuou seu movimento de desaceleração do ritmo de queda, conforme indicado no gráfico 1.



O quadro desfavorável do varejo em abril, em que nove das dez atividades pesquisadas invertem o sinal de suas taxas de desempenho em relação às obtidas em março, não pode ser atribuído apenas a alterações nas condições de mercado, cabendo, mais uma vez, a diferença no número de dias úteis (menor este mês em razão dos feriados da Páscoa e de Tiradentes) uma certa influência nestes resultados, como já havia ocorrido em fevereiro e março.

O único ramo do varejo com expansão de faturamento entre março e abril foi o de *farmácias, drogarias e perfumarias* (4,3% de variação) que, a propósito, registra também excepcional performance em relação ao ano passado: aumentos de 15,1% sobre abril/98 e 10,5% no acumulado do primeiro quadrimestre. Atribui-se este desempenho, de um lado, a elevação de preços dos produtos farmacêuticos, com variação acumulada de janeiro a abril da ordem de 8,15% na região contra um índice geral de 3,41%, segundo o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE, e por outro lado, ao aumento das vendas de antigripais em função da forte incidência da doença neste início de ano no Rio de Janeiro.

As maiores quedas reais de faturamento, entre março e abril, no varejo do Rio de Janeiro aconteceram em *lojas de departamentos* (-30,6%); *móveis e eletrodomésticos* (-15,5%); *material de construção* (-10,7%); e em *vestuário, calçados e tecidos* (-8,6%). Estes quatro segmentos, em conjunto, explicam aproximadamente 50% da taxa global do setor.

Apresentaram também resultados negativos, porém com reduções menores que o varejo em geral, as atividades de *automóveis e motos, peças e acessórios* (-6,6%); *combustíveis e lubrificantes* (-6,0%); *outros artigos de uso pessoal* (-5,9%); *super e hipermercados* (-5,3%); e *mercearias, açougues e assemelhados* (-0,8%).

O fraco desempenho de *lojas de departamentos* em abril colocou a atividade como destaque negativo nos indicadores que têm como base de comparação o ano de 1998. Com relação a abril do ano passado o segmento faturou menos 44,4%, acumulando nos quatro primeiros meses de 99 retração de 22,9% sobre o mesmo período do ano anterior, quedas que superam as do *ramo automotivo*, que eram as mais elevadas até o mês passado nestes indicadores.

A redução de 15,5%, entre março e abril, no faturamento de *móveis e eletrodomésticos* não afetou praticamente o quadro favorável que a atividade vem apresentando em relação ao ano passado, cujas taxas de desempenho são de 5,3% e 4,0% em comparação, respectivamente, a abril e ao período janeiro-abril de 1998. A substancial queda apontada pelo indicador acumulado dos últimos 12 meses (-21,4%) ainda é reflexo da forte retração nas vendas do ramo a partir principalmente do segundo semestre de 1997.

Os 10,7% de redução do faturamento de *material de construção* em relação ao mês anterior, embora tenham contribuído para aprofundar a queda no indicador mensal: de -0,7% em março para -5,7% em abril, pouco influenciaram a trajetória dos indicadores acumulados, que continuaram apontando desaceleração no ritmo de queda, com as taxas este mês situando-se em -9,2% no acumulado do ano e em -15,8% para o de 12 meses. Em março, estes mesmos índices apresentaram variações percentuais de -10,2% e -17,3%, respectivamente.

Já em *vestuário, calçados e tecidos*, a queda de 8,6% na relação abril/março de 1999 acabou influenciando desfavoravelmente o desempenho da atividade para períodos mais longo de comparação. Tanto a taxa do indicador mensal como a do acumulado no ano tornaram-se mais negativas em abril, ao se estabelecerem em -17,3% e -10,8%, respectivamente. O indicador acumulado de 12 meses, por sua vez, mesmo não revertendo a sua trajetória, teve diminuído o ritmo de desaceleração de sua queda.

A redução no faturamento de *super e hipermercados*, de -5,3% em relação a março, veio provocar o primeiro resultado negativo da atividade, este ano, na comparação com igual mês do ano anterior (-2,0%); além de contribuir para a diminuição das suas taxas de crescimento nos indicadores acumulados: de 7,3% em março para 4,8% em abril, no acumulado do ano; e de 3,7% para 3,3%, no de 12 meses. A queda nas vendas reais de *alimentos* (-5,9% sobre março e -3,8% sobre abril/98) foi a causa determinante para comportamento desfavorável do ramo este mês.

Depois de excepcional performance em março, o ramo de *automóveis e motos, peças e acessórios* voltou a cair em abril, faturando -6,6% com relação ao mês anterior. Esta retração, no entanto, não piorou os resultados dos demais indicadores de desempenho da atividade, que continuaram apontando desaceleração nas taxas de decréscimo. A queda de 12,1% sobre abril de 1998 foi bem menor do que a estabelecida na relação março 99/março 98 (-19,5%). O mesmo movimento foi observado no acumulado do ano (de -23,3% em março para -20,7% em abril) e no acumulado de 12 meses (de -33,7% para -30,6%).

O segmento de *veículos novos*, com redução de 6,5% nas vendas brutas reais, foi quem proporcionou a maior contribuição para o declínio de 6,6%, entre março e abril, no faturamento do *ramo automotivo*. O quadro só não foi pior em virtude do resultado positivo do grupo de *veículos usados*, com acréscimo de faturamento da ordem de 24,6% sobre o mês anterior. A propósito, este segmento apresentou também excelente desempenho no primeiro quadrimestre de 1999, tendo elevado seu faturamento em 34,4% entre dezembro/98 e abril último, contra queda de 13,1% nas vendas reais de *veículos novos* no mesmo período.

Tudo indica que esta opção pela compra do *carro usado*, de valor unitário e prazo de financiamento menores, seja reflexo das próprias dificuldades que a classe consumidora em geral vem atravessando, com redução de poder aquisitivo nos seus rendimentos; expectativas desfavoráveis com

relação ao emprego; aumento das taxas de juros etc. Isto aliado as particularidades deste mercado, em que a compra dos carros *semi-novos* passou a ser bastante vantajosa, em decorrência da baixa relação preço/qualidade estabelecida pela forte desvalorização do bem nos primeiros anos de uso.

A queda de 6,0% em *combustíveis e lubrificantes*, entre abril e março, afetou bastante os demais índices de desempenho da atividade, cujas taxas negativas de variação se tornaram maiores. Faturou-se, este mês, na atividade -12,3% em relação a abril do ano passado; -4,8% na relação janeiro-abril 99/janeiro-abril 98; e -3,7% no indicador acumulado de 12 meses. É provável que esta má performance tenha sido motivada pela queda no consumo de combustíveis, em função do substancial aumento de preços do produto este ano, que foi da ordem 10,66% de janeiro a abril, contra uma inflação média no mesmo período de 3,41%, segundo ainda o IPCA-IBGE.

Por porte de estabelecimentos, os resultados do varejo em abril com relação a março apresentaram as seguintes taxas de variação no faturamento: -14,3% nas unidades que ocupavam de 20 a 49 pessoas; -8,8% nas de 10 a 19 pessoas; -6,3% nas de 50 e mais pessoas; e -3,8% nas que ocupavam de 0 a 9 pessoas.

No acumulado dos quatro primeiros meses do ano, os estabelecimentos da classe que ocupava o maior número de pessoas (50 e mais) obtiveram o melhor resultado relativo, com queda de apenas 2,0%. Este comportamento está bastante influenciado pelo resultado positivo de super e hipermercados, com concentração nesta faixa de pessoal ocupado. Já o pior desempenho coube aos estabelecimentos que ocupavam de 10 a 19 pessoas (-15,3% no acumulado do ano), seguidos pelos das classes de 20 a 49 pessoas (-10,6%) e de 0 a 9 pessoas (-4,7%).

Por grupos de produtos, com exceção dos três já analisados (*automóveis, combustíveis e material de construção*), a pior performance entre março e abril foi assinalada por *consumo residencial* (-11,5%), seguido por *consumo pessoal* (-6,3%) e por *alimentos* (-5,1%). Dos três apenas o de *consumo pessoal* teve queda de faturamento no acumulado do primeiro quadrimestre (-5,1%), com os *alimentos* crescendo 5,6% e *consumo residencial* 3,6%.

EMPREGO

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de abril uma redução de 0,8% no número de postos de trabalho em relação a março. Na comparação mês/mês anterior, apenas as atividades de *outros artigos de uso pessoal e material de construção* registraram aumento no número de empregados assalariados, com variação de 2,1% e 0,04%, respectivamente.

A maior retração no número de pessoas ocupadas ocorreu no setor de *lojas de departamentos* (-2,6%); seguido por *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-2,0%), *móveis e eletrodomésticos* (-1,7%), *vestuário, calçados e tecidos* (-1,6%), *super e hipermercados* (-1,3%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-1,1%). As atividades que registraram redução no número de empregados, inferior a média do varejo, foram *automóveis e motos, peças e acessórios* (-0,6%), *mercearias, açougues e assemelhados* (-0,3%).

Na comparação com abril do ano passado, a redução observada, para o comércio em geral, foi de -4,2%. A maior queda ocorreu em *lojas de departamentos* (-22,2%); seguida por *automóveis e motos, peças e acessórios* (-14,6%), *móveis e eletrodomésticos* (-11,9%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-11,2%), *vestuário, calçados e tecidos* (-9,9%), *outros artigos de uso pessoal* (-6,7%), e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (-2,4%). Neste indicador, as atividades que registraram

variação positiva no emprego foram *mercearias, açougues e assemelhados* (5,7%), *material de construção* (3,0%) e *super e hipermercados*, com 2,5%.

Para o indicador acumulado no ano os resultados são semelhantes. A maior retração ocorreu em *lojas de departamentos* (-21,4%), seguida por *automóveis e motos, peças e acessórios* (-14,0%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-12,4%), *móveis e eletrodomésticos* (-12,3%), *outros artigos de uso pessoal* (-9,1%), *vestuário, calçados e tecidos* (-8,4%) e *material de construção*, com -0,6%. Os resultados positivos foram registrados em *mercearias, açougues e assemelhados* (7,0%), *super e hipermercados* (4,2%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com variação de 0,02%.

O indicador acumulado 12 meses apresenta uma retração de -5,2% para o comércio varejista em geral. A atividade que apresentou a maior taxa negativa foi *móveis e eletrodomésticos* (-16,0%), seguida por *lojas de departamentos* (13,3%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-12,4%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-10,4%), *vestuário, calçados e tecidos* (-9,0%), *outros artigos de uso pessoal* (-8,2%), *material de construção* (-5,5%) e *super e hipermercados* (-0,1%). As variações positivas ocorreram em *mercearias, açougues e assemelhados* (5,0%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com 1,0%.

No tocante ao comportamento do varejo segundo o porte de seus estabelecimentos os indicadores se comportam de maneira semelhante. Na comparação abril/março apenas a classe de estabelecimentos que emprega de *10 a 19 pessoas* apresentou variação positiva (0,6%). Esse resultado foi bastante influenciado pelo desempenho dos estabelecimentos farmacêuticos, postos de gasolina e de material de construção.

Todas as demais classes de pessoal ocupado registraram redução no número de postos de trabalho, tendo a maior queda ocorrida nos estabelecimentos que ocupam de *20 a 49 pessoas* (-2,3%), seguidos pelos das classes de *50 e mais pessoas* (-1,4%) e os da de *0 a 9 pessoas*, com -0,8%.

Nos demais indicadores produzidos pela PMC todas as classes de pessoal ocupado registraram redução no número de trabalhadores. A que apresentou maior variação negativa em todos os indicadores foi a que ocupa de *20 a 49 pessoas*, com -12,9% no Mensal; -12,1% no Acumulado no Ano e -12,8% no Acumulado 12 Meses

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de abril em relação a março uma queda de -1,9% no total de salários pagos. Apenas duas atividades, *farmácias, drogarias e perfumarias* e *combustíveis e lubrificantes automotivos*, registraram crescimento na folha de pagamentos, com variações de 1,1% e 0,8%, respectivamente.

O comportamento da folha salarial de *farmácias, drogarias e perfumarias* pode ser explicado pelo desempenho do faturamento desta atividade, que cresceu 4,3% na comparação mês/mês anterior. Já o setor de *combustíveis e lubrificantes automotivos* registrou aumento no montante de salários e outras remunerações pagas devido, principalmente, ao pagamento de indenizações, pois o setor, na comparação abril/março, assinalou o primeiro resultado negativo no ano, reduzindo em -2,0% o número de postos de trabalho.

Dentre as atividades que apresentaram variação negativa no indicador mês/mês anterior destaca-se com a maior taxa *móveis e eletrodomésticos*, com -6,6%. Seguem-se a ela: *vestuário, calçados e tecidos* (-5,5%), *outros artigos de uso pessoal* (-3,4%), *automóveis e motos, peças e*

acessórios e mercearias, açougues e assemelhados, ambas com -2,1%, e mais *lojas de departamentos* (-1,7%), *material de construção* (-0,9%), e *super e hipermercados*, com -0,4%.

O indicador Mensal, que aponta a evolução dos salários e outras remunerações do mês contra igual mês do ano anterior, apresentou para o comércio em geral aumento de 7,1%. Resultado semelhante também pode ser observado no indicador acumulado 12 meses, que registrou aumento de 7,8% na folha de pagamentos. A presença de um efeito-base, determinado pelo reajuste da maior parte das categorias dos comerciários no segundo semestre do ano, justifica estes resultados.

No indicador Mensal, as únicas atividades que apontaram redução na massa de salários pagos foram *automóveis e motos, peças e acessórios* (-15,2%) e *lojas de departamentos*, com -12,5%. No indicador Acumulado no Ano, além destas duas, que registraram variação negativa de -13,5% e -16,9%, respectivamente, tem-se ainda o setor de *farmácias, drogarias e perfumarias*, com resultado de -0,7%.

Dentre as atividades que apresentaram aumento na folha de pagamentos no indicador Mensal, a maior taxa foi a do ramo de *combustíveis e lubrificantes automotivo*, com 31,1%. Seguem-se a ele: *mercearias, açougues e assemelhados* (15,3%), *móveis e eletrodomésticos* (11,9%), *material de construção* (11,5%), e *super e hipermercados*, com variação de 9,5%. Apresentando variação positiva porém inferior à média do varejo têm-se ainda *outros artigos de uso pessoal* (5,8%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (4,2%) e *vestuário, calçados e tecidos* (3,2%)

No indicador Acumulado no Ano a maior variação positiva foi registrada em *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com 29,4%. Seguem-se a esta atividade *mercearias, açougues e assemelhados* (19,8%), *material de construção* (14,6%) e *super e hipermercados*, com 12,3%. Apresentando taxas positivas, ainda que inferiores à média geral, têm-se: *outros artigos de uso pessoal* (5,5%), *móveis e eletrodomésticos* (5,0%) e *vestuário, calçados e tecidos*, com 3,1%.

No indicador Acumulado 12 Meses, onde não se observa tão fortemente a presença do efeito-base, o comércio varejista em geral registra crescimento da folha de pagamentos de apenas 0,7%.

As atividades que apresentaram, neste indicador, resultados negativos foram *automóveis e motos, peças e acessórios* (-18,2%), *lojas de departamentos* (-16,3%), *móveis e eletrodomésticos* (-10,5%) e *farmácias, drogarias e perfumarias*, com -6,5%.

Com variação positiva têm-se: *mercearias, açougues e assemelhados* (12,3%), *combustíveis e lubrificantes automotivos* (12,2%), *super e hipermercados* (6,4%), *material de construção* (4,3%), *outros artigos de uso pessoal* (1,3%) e *vestuário, calçados e tecidos*, com taxa de 0,2%.

O desempenho dos salários e outras remunerações do comércio varejista, segundo o porte de seus estabelecimentos, aponta no indicador Mês/Mês Anterior redução em quase todas as classes de PO. Apenas a que emprega de 20 a 49 pessoas registrou crescimento em sua folha salarial, 0,4%. A maior queda ocorreu na de *10 a 19 pessoas*, com redução de -5,5%.

O quadro se altera nos demais indicadores. No Mensal apenas a classe de estabelecimentos que emprega de *20 a 49 pessoas* registrou variação negativa (-12,0%). A maior taxa positiva ocorreu na de *0 a 9 pessoas* (13,9%), seguida por *10 a 19 pessoas* (12,5%) e *50 e mais pessoas*, com 5,8%.

Comportamento semelhante ocorreu no indicador Acumulado no Ano, com redução de -13,1% na classe de *20 a 49 pessoas* e crescimento nas demais. A maior alta foi na de *10 a 19 pessoas*, com taxa de 18,1%, seguida por 16,9% na classe de *0 a 9 pessoas* e de 5,4% para a de *50 e mais pessoas*.

No indicador Acumulado 12 Meses houve variação negativa nas classes de *20 a 49 pessoas* (-16,1%) e na de *50 e mais pessoas* (-0,5%). Registrando aumento na folha de pagamentos têm-se as classes de *0 a 9 pessoas* (7,6%) e *10 a 19 pessoas*, com 6,6%.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-7,18	-7,70	-4,60	-9,26	-0,79	-4,23	-3,95	-5,21	-1,89	7,11	7,84	0,69
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-5,32	-2,04	4,82	3,25	-1,34	2,50	4,21	-0,14	-0,36	9,45	12,29	6,41
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-0,75	-4,36	-4,90	-8,92	-0,27	5,69	6,96	5,02	-2,08	15,30	19,78	12,25
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-30,64	-44,35	-22,88	-16,46	-2,64	-22,16	-21,35	-13,33	-1,73	-12,47	-16,85	-16,28
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	4,27	15,12	10,49	-2,56	-1,06	-11,20	-12,42	-10,43	1,12	4,18	-0,74	-6,52
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-8,62	-17,32	-10,81	-9,61	-1,59	-9,87	-8,41	-8,98	-5,47	3,21	3,05	0,21
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-5,93	1,29	-2,68	-2,79	2,09	-6,73	-9,07	-8,23	-3,35	5,77	5,54	1,30
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-15,53	5,28	3,95	-21,42	-1,68	-11,92	-12,32	-16,02	-6,56	11,89	5,04	-10,47
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-6,58	-12,09	-20,65	-30,57	-0,63	-14,57	-13,99	-12,40	-2,14	-15,16	-13,47	-18,19
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-5,97	-12,31	-4,79	-3,70	-1,99	-2,42	0,02	1,01	0,83	31,09	29,43	12,15
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-10,73	-5,74	-9,15	-15,83	0,04	3,02	-0,56	-5,49	-0,91	11,50	14,56	4,25
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-3,84	-5,66	-4,71	-10,31	-0,78	-1,62	-0,64	-1,79	-2,77	13,86	16,91	7,63
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-8,75	-14,53	-15,27	-14,52	0,61	-2,43	-3,10	-3,22	-5,45	12,46	18,06	6,57
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-14,34	-16,16	-10,55	-23,61	-2,27	-12,94	-12,10	-12,79	0,37	-11,98	-13,11	-16,05
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-6,25	-5,04	-1,97	-4,45	-1,42	-4,72	-4,21	-5,64	-0,73	5,84	5,40	-0,51
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-5,12	-2,78	5,59	3,68								
CONSUMO PESSOAL	-6,27	-5,88	-5,12	-8,27								
CONSUMO RESIDENCIAL	-11,51	3,94	3,57	-18,38								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-6,58	-12,09	-20,65	-30,57								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-5,97	-12,31	-4,79	-3,70								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-10,73	-5,74	-9,15	-15,83								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	FEV/99	MAR/99	ABR/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMERCIO VAREJISTA	91,17	114,74	92,82	94,96	97,20	92,30	96,06	96,46	95,40	89,15	90,14	90,74
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,24	109,29	94,68	110,13	107,22	97,96	107,37	107,32	104,82	102,49	103,73	103,25
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	97,01	100,47	99,25	95,85	93,19	95,64	95,80	94,92	95,10	89,97	90,46	91,08
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	85,25	144,91	69,36	77,53	97,60	55,65	80,21	86,37	77,12	87,21	88,98	83,54
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	93,43	114,44	104,27	109,27	108,80	115,12	108,89	108,86	110,49	93,16	94,95	97,44
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	89,88	117,11	91,38	85,93	91,03	82,68	91,82	91,54	89,19	89,06	89,99	90,39
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	95,73	105,75	94,07	98,52	91,46	101,29	98,71	96,11	97,32	94,27	94,99	97,21
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	78,89	123,37	84,47	95,12	112,07	105,28	99,46	103,56	103,95	70,91	74,98	78,58
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	76,66	146,31	93,42	67,47	80,25	87,91	74,52	76,65	79,35	67,60	67,28	69,43
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	86,27	103,84	94,03	96,66	92,08	87,69	100,77	97,77	95,21	98,59	97,74	96,30
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,51	124,63	89,27	89,61	99,22	94,26	84,89	89,76	90,85	81,08	82,70	84,17
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	92,63	110,15	96,16	96,89	95,05	94,34	95,92	95,61	95,29	88,57	89,19	89,69
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	85,33	110,52	91,25	78,33	84,14	85,47	84,69	84,51	84,73	85,61	85,27	85,48
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	93,34	120,69	85,66	89,71	95,56	83,84	89,11	91,38	89,45	72,80	74,55	76,39
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	93,35	116,59	93,75	98,37	100,92	94,96	98,12	99,11	98,03	94,54	95,54	95,55
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	97,53	108,98	94,88	110,08	108,73	97,22	108,68	108,70	105,59	103,22	104,66	103,68
CONSUMO PESSOAL	93,16	112,07	93,73	93,85	95,17	94,12	95,11	95,13	94,88	89,79	90,64	91,73
CONSUMO RESIDENCIAL	83,18	118,83	88,49	98,95	106,29	103,94	101,99	103,45	103,57	75,25	78,50	81,62
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	76,66	146,31	93,42	67,47	80,25	87,91	74,52	76,65	79,35	67,60	67,28	69,43
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	86,27	103,84	94,03	96,66	92,08	87,69	100,77	97,77	95,21	98,59	97,74	96,30
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,51	124,63	89,27	89,61	99,22	94,26	84,89	89,76	90,85	81,08	82,70	84,17

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	FEV/99	MAR/99	ABR/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMERCIO VAREJISTA	99,39	99,26	99,21	96,25	96,61	95,77	95,90	96,14	96,05	94,52	94,74	94,79
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,16	99,76	98,66	105,29	105,25	102,50	104,56	104,79	104,21	98,31	99,27	99,86
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	100,16	100,44	99,73	105,89	107,81	105,69	107,17	107,38	106,96	104,27	104,87	105,02
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	100,37	100,36	97,36	79,90	79,13	77,84	78,82	78,92	78,65	91,95	89,22	86,67
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	96,77	100,64	98,94	86,48	87,78	88,80	86,91	87,19	87,58	91,36	90,38	89,57
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	98,84	96,55	98,41	94,36	93,22	90,13	91,53	92,07	91,59	90,24	90,89	91,02
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,32	96,29	102,09	90,03	88,15	93,27	91,19	90,18	90,93	92,71	91,98	91,77
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	100,79	98,59	98,32	88,92	90,01	88,08	86,39	87,56	87,68	82,62	83,39	83,98
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,77	99,28	99,37	85,47	86,24	85,43	86,17	86,19	86,01	88,42	88,01	87,60
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,03	101,02	98,01	100,86	99,42	97,58	101,58	100,84	100,02	102,46	101,93	101,01
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	98,98	101,66	100,04	96,41	100,11	103,02	97,40	98,29	99,44	92,93	93,61	94,51
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,49	98,94	99,22	99,43	99,81	98,38	99,62	99,68	99,36	97,97	98,21	98,21
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	99,91	99,64	100,61	96,52	96,55	97,57	96,74	96,68	96,90	96,99	96,89	96,78
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,58	99,37	97,73	88,05	89,89	87,06	87,36	88,17	87,90	87,19	87,38	87,21
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,78	99,54	98,58	96,37	96,26	95,28	95,80	95,96	95,79	94,17	94,34	94,36

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	FEV/99	MAR/99	ABR/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMERCIO VAREJISTA	96,07	100,63	98,11	107,08	110,70	107,11	106,83	108,08	107,84	98,29	99,66	100,69
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,96	98,02	99,64	114,28	113,26	109,45	113,24	113,25	112,29	104,62	105,73	106,41
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	97,67	102,13	97,92	118,06	119,09	115,30	122,49	121,33	119,78	109,68	111,09	112,25
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	97,11	104,60	98,27	79,54	93,32	87,53	76,88	81,78	83,15	85,29	84,74	83,72
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	97,65	98,57	101,12	98,45	97,53	104,18	97,83	97,73	99,26	92,94	92,82	93,48
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	88,58	100,09	94,53	104,28	110,75	103,21	99,73	103,01	103,05	97,04	98,81	100,21
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	94,82	103,72	96,65	101,00	109,15	105,77	103,69	105,46	105,54	97,77	99,68	101,30
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	84,54	104,46	93,44	99,28	110,88	111,89	99,79	103,13	105,04	83,23	86,28	89,53
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	95,69	102,13	97,86	84,28	90,20	84,84	85,62	87,09	86,53	81,37	81,87	81,81
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	100,22	101,39	100,83	128,38	130,53	131,09	128,05	128,88	129,43	108,30	110,18	112,15
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,73	99,15	99,09	114,89	114,72	111,50	116,04	115,60	114,56	102,01	103,49	104,25
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,31	100,70	97,23	116,67	117,31	113,86	118,23	117,92	116,91	105,01	106,33	107,63
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,28	103,61	94,55	116,14	119,54	112,46	120,16	119,95	118,06	103,91	105,49	106,57
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	91,29	99,55	100,37	85,50	89,60	88,02	85,15	86,53	86,89	82,62	83,42	83,95
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	96,71	99,76	99,27	105,42	108,19	105,84	103,88	105,26	105,40	97,63	98,75	99,49

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99
COMERCIO VAREJISTA	75,95	78,44	74,10	75,89	76,24	72,41	75,28	74,51	103,35	72,19	65,82	75,52	70,10
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	97,56	98,14	91,34	96,06	96,26	91,54	98,18	96,03	131,18	94,01	92,36	100,94	95,57
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	71,40	70,88	70,47	70,62	70,91	68,24	68,63	67,72	76,16	70,59	68,48	68,80	68,29
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	90,66	80,15	75,17	70,76	67,43	65,17	72,61	66,28	141,90	58,88	50,19	72,74	50,45
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	44,23	45,57	44,27	45,60	46,01	44,73	46,26	43,29	53,39	45,67	42,67	48,83	50,92
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	58,18	65,07	63,12	64,48	62,80	58,72	63,93	68,66	136,03	50,01	44,95	52,63	48,10
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	56,16	60,93	55,51	57,13	62,41	57,59	53,18	55,87	84,04	59,74	57,19	60,47	56,89
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	49,23	64,53	55,13	52,61	50,46	54,43	50,89	55,78	99,92	63,05	49,74	61,37	51,83
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	72,12	75,86	72,80	71,89	74,34	62,82	60,28	59,61	68,68	60,51	46,39	67,87	63,40
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,23	96,81	90,49	95,33	97,09	95,78	105,62	95,78	103,39	103,30	89,11	92,53	87,01
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	62,96	65,01	64,26	66,60	66,43	66,23	65,18	66,35	66,52	57,04	53,34	66,47	59,34
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	72,46	72,38	69,96	72,31	71,85	71,78	70,86	71,88	91,22	69,68	64,54	71,09	68,36
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	76,53	76,13	71,68	73,71	75,21	73,68	80,58	75,19	94,06	76,02	64,86	71,69	65,41
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	55,92	60,83	59,06	55,92	56,14	50,51	53,93	53,61	74,97	48,60	45,36	54,74	46,89
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	85,53	88,99	82,43	86,20	87,08	81,60	83,57	84,27	123,26	79,60	74,30	86,63	81,21
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	99,47	95,49	91,69	95,19	95,05	90,65	96,00	94,39	123,69	95,88	93,52	101,92	96,70
CONSUMO PESSOAL	57,21	64,36	61,16	62,03	61,98	58,52	61,51	63,04	109,67	55,02	51,26	57,44	53,84
CONSUMO RESIDENCIAL	51,37	62,67	52,48	51,78	51,47	52,67	52,05	53,18	90,98	61,04	50,77	60,33	53,39
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	72,12	75,86	72,80	71,89	74,34	62,82	60,28	59,61	68,68	60,51	46,39	67,87	63,40
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	99,23	96,81	90,49	95,33	97,09	95,78	105,62	95,78	103,39	103,30	89,11	92,53	87,01
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	62,96	65,01	64,26	66,60	66,43	66,23	65,18	66,35	66,52	57,04	53,34	66,47	59,34

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99
COMERCIO VAREJISTA	83,90	83,01	82,17	82,03	82,25	81,57	81,09	81,68	82,97	82,10	81,59	80,99	80,35
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	91,22	92,23	91,72	91,25	91,95	91,43	93,99	96,02	95,46	94,85	94,99	94,77	93,50
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	92,94	90,83	92,40	95,25	95,19	93,44	92,10	93,55	96,29	97,91	98,06	98,50	98,23
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	87,02	86,14	78,40	72,92	72,26	70,44	70,14	71,65	70,99	69,08	69,33	69,58	67,74
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	69,80	69,94	69,33	66,17	69,19	68,77	67,33	66,39	65,11	64,32	62,24	62,64	61,98
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	70,58	68,79	68,65	69,52	69,51	67,98	66,63	67,71	72,00	67,74	66,95	64,64	63,61
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	80,47	76,88	75,85	73,24	74,11	75,94	76,28	75,60	78,30	76,87	76,35	73,52	75,05
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	86,37	84,64	82,55	81,71	80,70	78,98	79,24	77,63	77,33	77,86	78,48	77,37	76,07
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	87,85	87,79	86,06	86,99	84,99	83,92	81,68	81,80	79,62	78,61	76,07	75,53	75,05
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,70	102,51	99,72	100,26	101,31	101,97	99,08	99,15	99,67	100,20	100,23	101,25	99,24
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	80,67	81,08	80,34	80,66	81,00	81,42	79,85	79,33	81,33	82,56	81,72	83,08	83,11
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	92,76	90,04	90,38	91,00	91,57	90,59	89,14	90,84	94,86	93,44	92,96	91,98	91,26
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	89,52	90,24	87,78	89,07	88,55	91,34	89,00	87,51	87,53	87,21	87,13	86,82	87,34
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	66,72	66,22	65,89	65,83	65,54	63,48	62,46	62,16	62,10	61,93	59,81	59,44	58,09
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	85,81	86,00	84,21	83,05	83,03	82,10	83,13	84,22	84,30	83,50	83,32	82,93	81,75

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99
COMERCIO VAREJISTA	96,19	97,62	102,37	101,11	101,26	101,92	99,08	119,89	160,78	108,62	104,36	105,01	103,03
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	108,09	112,71	116,23	120,10	115,19	116,11	115,29	120,51	189,49	122,41	121,13	118,74	118,31
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	107,00	104,61	106,55	111,25	111,95	113,59	110,80	153,13	186,16	126,31	123,37	125,99	123,37
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	74,90	70,88	72,05	68,03	65,21	64,39	61,15	72,16	85,76	65,68	63,78	66,72	65,56
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	79,48	79,89	82,23	78,13	82,68	83,31	78,05	97,29	125,03	85,08	83,08	81,89	82,81
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	74,94	76,36	89,12	83,26	86,99	83,13	82,72	101,36	148,87	92,29	81,75	81,82	77,35
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	94,04	94,81	96,92	97,38	97,87	103,28	98,19	126,59	148,05	104,64	99,22	102,92	99,47
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	38,47	40,22	39,87	37,23	37,31	38,53	36,02	50,42	72,43	52,17	44,10	46,07	43,04
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	107,73	104,40	109,74	105,55	111,57	107,19	102,79	118,98	144,20	95,57	91,45	93,40	91,39
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	158,28	175,16	171,83	164,37	161,22	168,85	160,35	198,60	270,36	202,52	202,96	205,78	207,49
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	117,32	115,81	123,95	124,12	120,87	125,82	122,83	155,40	187,75	133,51	133,14	132,01	130,81
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	127,98	125,80	129,12	132,99	134,88	134,56	132,06	174,77	232,59	154,54	148,84	149,88	145,72
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	114,94	120,98	121,06	122,40	119,26	126,16	119,39	137,89	191,69	138,48	131,94	136,71	129,25
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	77,61	79,95	86,63	79,70	84,54	82,77	77,81	100,25	113,88	74,89	68,37	68,06	68,31
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	93,76	95,61	100,28	99,45	98,10	97,79	96,50	108,16	153,13	103,62	100,20	99,97	99,24

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

FATURAMENTO REAL

Em abril deste ano, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio realizada pelo IBGE e CONDEPE, o faturamento real do comércio varejista da região metropolitana do Recife apresentou um declínio de 10,1%, em relação ao mês de março. Essa queda foi generalizada, para os dez ramos do varejo incluídos na pesquisa, em decorrência, principalmente, da perda paulatina de poder aquisitivo das famílias, dos juros ainda muito altos praticados pelo comércio nas vendas a prazo e do elevado nível de desemprego.

Deve-se ressaltar que a acentuada queda observada em abril no valor das vendas no conjunto do varejo, apesar de generalizada entre as atividades, recebeu influência significativa dos resultados negativos dos segmentos de Lojas de Departamentos, de Automóveis e de Super e Hipermercados. Esses três ramos, em conjunto, foram responsáveis por 60% da variação da taxa global do varejo, o que pode ser explicado pelas razões analisadas no relatório anterior: uma forte concentração nas vendas de automóveis no mês de março e a comemoração da Páscoa que este ano ocorreu no dia 02 de abril, fazendo com que a grande maioria das compras efetuadas por conta dessa data fossem realizadas no mês de março, especialmente nos estabelecimentos que comercializaram ovos de Páscoa e outros chocolates, como é caso das Lojas de Departamentos e dos Super e Hipermercados.

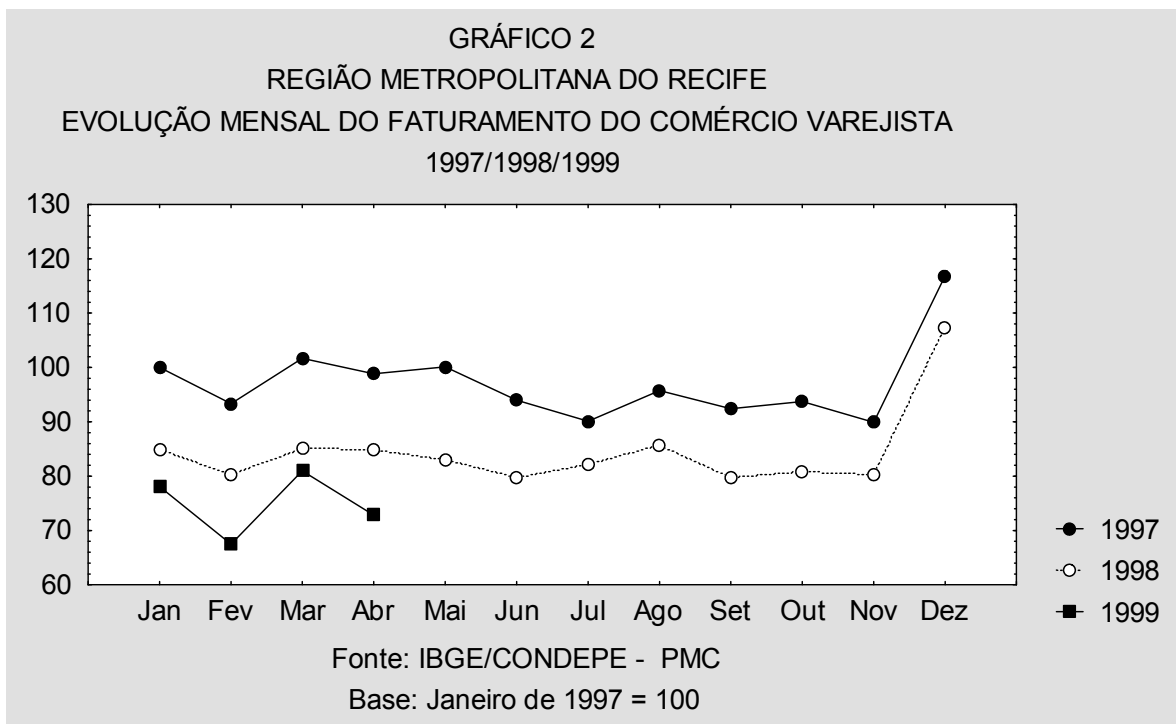
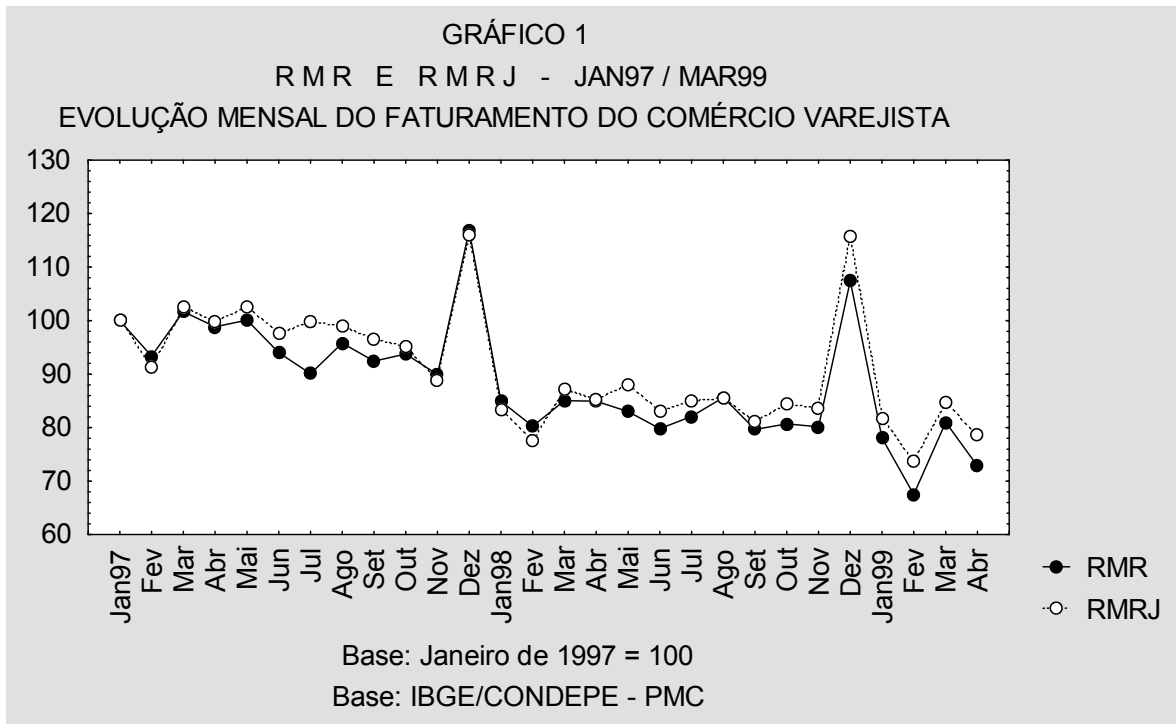
As razões citadas, também contribuíram com a variação de -14,2% no faturamento de abril deste ano, em relação ao mesmo mês do ano anterior quando a Páscoa ocorreu no dia 10, fazendo com que as compras relacionados com essa data se concentrassem no mês de abril. Por sua vez, o resultado acumulado do ano, isto é, a comparação do valor das vendas realizadas pelo comércio varejista da RMR no primeiro quadrimestre de 1999 comparado com o primeiro quadrimestre de 1998, registrou um importante decréscimo de 10,7% como consequência do movimento de retração econômica observado no País.

Na evolução do faturamento real desde janeiro de 1997, mês utilizado como base fixa da pesquisa, percebe-se a trajetória do valor das vendas, como mostra o gráfico 1. Observa-se que o varejo da RMR iniciou o ano de 1999 apresentando nos dois primeiros meses as piores performances, no que se refere ao faturamento, desde janeiro de 1997, respectivamente, -21,9% e -32,5%. Esse movimento de aprofundamento do declínio no valor das vendas, em 1999, que foi interrompido pelo resultado de -19,0% de março, volta a revelar um decréscimo bem mais intenso em abril, -27,1%, ambos os resultados em relação ao mês de janeiro de 1997. Dessa forma, o comportamento do último mês pesquisado se aproxima do resultado de fevereiro deste ano que representa o pior desempenho mensal do faturamento desde o início da pesquisa (janeiro de 1997), tudo como pode ser visualizado no gráfico 1.

A evolução do faturamento do comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro, pesquisada pelo IBGE, é semelhante à da RMR, como também mostra o gráfico 1, indicando que a trajetória das vendas não é um fato isolado na atual conjuntura do País. Em abril de 1999, observa-se uma variação negativa no valor das vendas de 21,4% na RMRJ, em relação a janeiro de 1997.

O declínio no valor das vendas do varejo da RMR, nos últimos anos, pode ser melhor visualizado no gráfico 2 que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, e para os quatro primeiros meses de 1999. Observe-se, no Gráfico 2, que o comportamento do faturamento real em todos os meses de 1998 é

sempre inferior ao do mesmo mês do ano de 1997, e por sua vez, a linha que sinaliza o desempenho de janeiro, fevereiro, março e abril de 1999 está abaixo da linha de 1998, sendo que o ponto que registra o resultado de abril deste ano se aproxima do resultado de fevereiro de 1999 que apresentou o desempenho mais desfavorável desde janeiro de 1997, em termos de faturamento.



O declínio registrado para o faturamento do conjunto do comércio varejista da RMR, na comparação abril/março deste ano, é generalizado entre as atividades pesquisadas, como

afirmou-se: *Lojas de Departamentos* (-37,5%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-12,3,0%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-22,1%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-12,6%); *Super e Hipermercados* (-7,1%); *Material de Construção* (-8,7%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-5,8%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-4,9%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-3,1%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-0,1%).

Na comparação abril 99 com abril 98, as atividades entre as pesquisadas que neste ano apresentaram um faturamento superior ao do ano passado foram: *Outros Artigos de Uso Pessoal* refletindo a maior demanda por artigos de papelaria e preços mais elevados dos livros; *Material de Construção* cujas vendas foram influenciadas, neste início de ano, por um maior interesse na aquisição e reforma de imóveis, inclusive, as financiadas pela Caixa Econômica Federal; e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos*, provavelmente, consequência do aumento dos preços. As demais atividades pesquisadas, com exceção de *Móveis e Eletrodomésticos* que manteve seu nível de faturamento, apresentaram variações negativas no faturamento real na relação abril de 99/abril de 98.

No resultado do primeiro quadrimestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado, segundo atividade, apenas *Outros Artigos de Uso Pessoal* e *Material de Construção*, mantêm o comportamento positivo observado na comparação mensal. No confronto dos últimos doze meses, com os doze meses imediatamente anteriores, com exceção do segmento de *Material de Construção* que apresenta uma pequena elevação de 2% no faturamentos, 2,0%, a queda das vendas é generalizada: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-24,5%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-17,8%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-15,7%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-13,7%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-11,6%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-9,4%); *Lojas de Departamentos* (-12,6%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-1,5%); e *Super e Hipermercados* (-2,4%).

Os resultados segundo classe de pessoal ocupado, também mostram decréscimos de faturamento para todas as classes em todas as comparações: entre abril e março deste ano; no confronto entre abril de 99 e abril de 98; no resultado acumulado do ano (primeiro quadrimestre de 1999 contra o primeiro quadrimestre de 1998) e, também, nos últimos doze meses tendo por base os doze meses imediatamente anteriores.

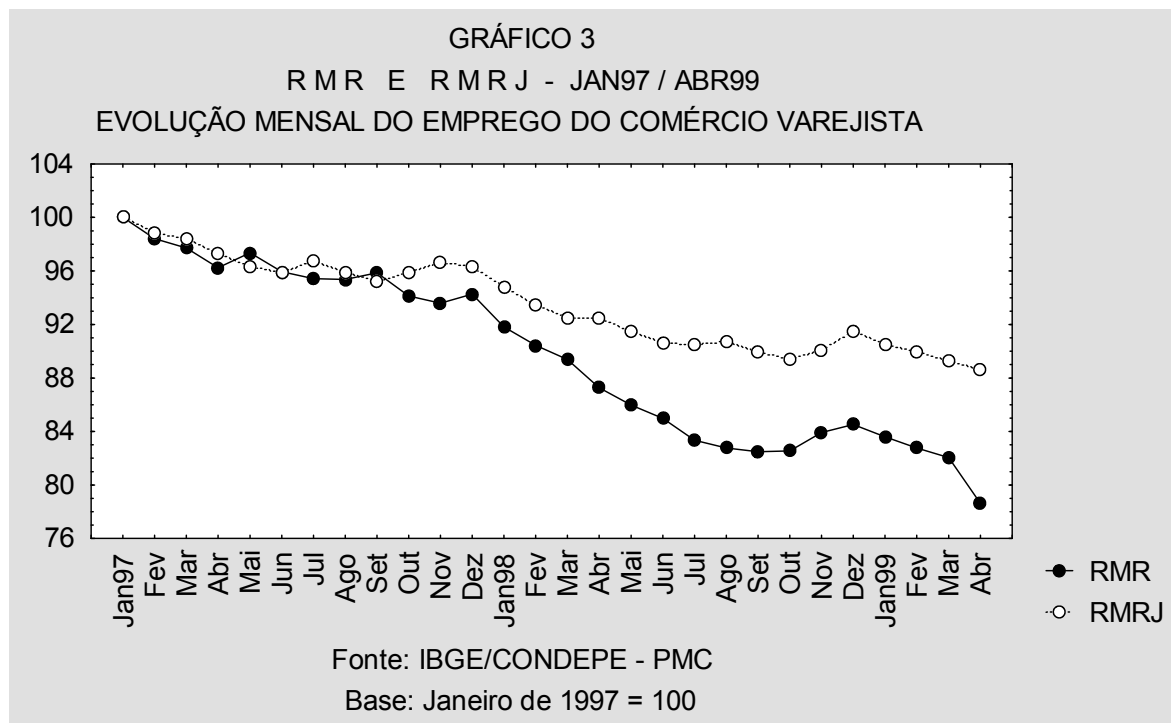
EMPREGO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife registrou no mês de abril deste ano, em comparação com o mês anterior, uma variação negativa de 4,2% no nível de ocupação, acompanhando o declínio das vendas. Essa queda expressiva no emprego em boa parte é explicada pela redução de pessoal observado no mês de abril nas mercearias, açougues e assemelhados. Esse segmento isoladamente foi responsável por -2,5 pontos na taxa global do varejo, indicando um ajuste importante no número de assalariados em um ramo do comércio constituído essencialmente por estabelecimentos pequenos. Nesse sentido, ressalte-se que os estabelecimentos que ocupam até nove pessoas revelou um declínio de 7,3% no emprego no mês de abril, em relação a março.

Na comparação com o mesmo mês do ano anterior a redução do emprego no comércio foi de 9,9% e no resultado acumulado do ano a queda foi de 8,9% no primeiro quadrimestre deste ano em relação ao primeiro quadrimestre de 1998. O índice acumulado dos últimos doze

meses, em relação aos doze meses imediatamente anteriores, registrou uma variação negativa de 11,0%.

O desempenho de abril aprofunda a retração observada no emprego assalariado ao longo dos dois últimos anos e início de 1999, conforme o Gráfico 3.

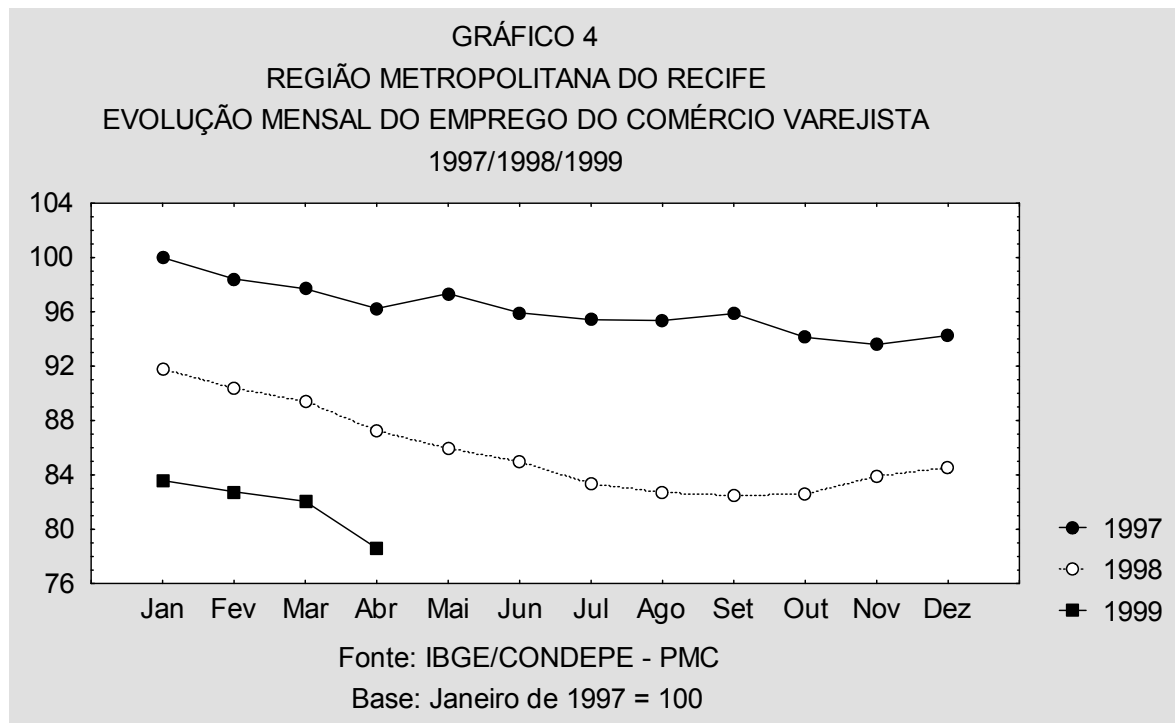


Após os bons resultados registrados em novembro e dezembro do ano passado que amenizaram o declínio observado no emprego ao longo do ano de 1998, a queda registrada em janeiro de 99 colocou o número de assalariados do comércio em patamar inferior ao de novembro do ano passado, indicando, portanto, que a melhoria registrada era passageira, em decorrência da maior demanda de final de ano e do acréscimo no emprego temporário. Passada essa fase, a retração observada em janeiro, fevereiro, março e abril, coloca o emprego assalariado em seu pior nível desde janeiro de 1997, como ilustrado no Gráfico 3 que revela a evolução do Indicador de Base Fixa da PMC desde janeiro de 97. Segundo esse índice, houve um decréscimo de 21,4% no número de pessoas ocupadas entre janeiro de 97 e abril de 99.

A diminuição no número de pessoas ocupadas no comércio varejista da RMR, da mesma forma que a evolução do faturamento real, não é um fato isolado no contexto nacional. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada pelo IBGE, apresenta uma evolução para o emprego semelhante àquela observada na Região Metropolitana do Recife, como também mostra o Gráfico 3, registrando no entanto decréscimos menos acentuados. É interessante ressaltar que a Região Metropolitana do Rio de Janeiro tem apresentado, de forma consistente, a menor taxa de desemprego aberto entre as regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE, de acordo com a Pesquisa Mensal de Emprego.

O aprofundamento do declínio do emprego no comércio da RMR pode ser melhor visualizado no gráfico 4 que apresenta, em linhas separadas, a trajetória mensal do Indicador de Base Fixa para os anos de 1997, 1998, e para os quatro primeiros meses de 1999. Verifica-

se que o comportamento do emprego em todos os meses de 1998 é sempre inferior ao do mesmo mês do ano anterior e, por sua vez, a linha que sinaliza o desempenho de janeiro, fevereiro, março e abril de 1999 está abaixo da linha de 1998. Além disso, o ponto que registra o resultado de abril deste ano é inferior a qualquer outro ponto da série.



Em relação a abril de 1998, ressaltou-se que todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, com exceção de Super e Hipermercados, provavelmente refletindo a ampliação no horário de atendimento, apresentaram em abril de 99 decréscimo no número de empregados assalariados: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-20,0%); *Lojas de Departamentos* (-20,8%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-16,3%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-15,7%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-9,0%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-7,6%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-8,8%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-4,3%); e *Material de Construção* (-3,8%).

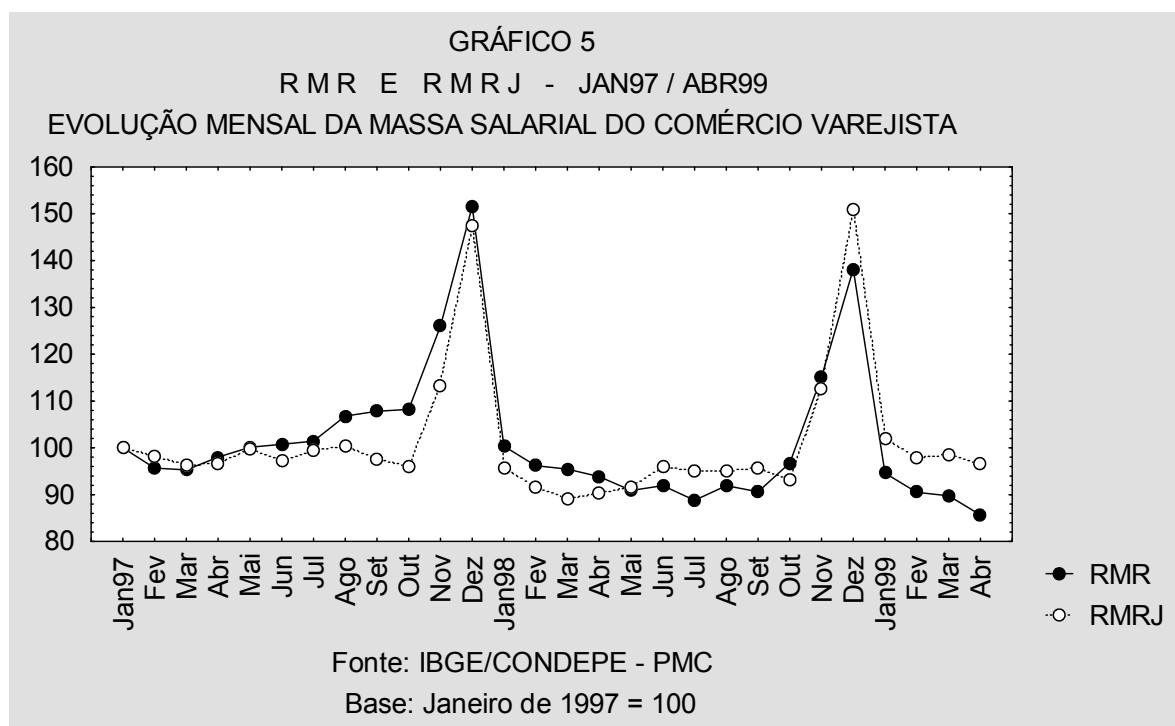
O comportamento negativo do emprego assalariado do comércio varejista da RMR, repete-se na comparação do primeiro quadrimestre deste ano com o primeiro quadrimestre do ano passado, para a totalidade das atividades pesquisadas: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-19,0%); *Lojas de Departamentos* (-19,0%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-16,3%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-12,6%); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-10,6%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-9,0%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-9,0%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-2,5%); *Super e Hipermercados* (-2,6%); e *Material de Construção* (-1,3%).

A variação do emprego assalariado na RMR entre março e abril, no confronto abril99/abril98, na comparação do primeiro quadrimestre deste ano com o igual período do ano passado e, ainda, nos últimos doze meses em relação aos doze meses imediatamente anteriores, avaliada segundo classe de pessoal ocupado, apresenta variações negativas em todos os grupos pesquisados: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas*,

com 10 a 19 pessoas ocupadas, com 20 a 49 pessoas ocupadas e com 50 e mais pessoas ocupadas.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de abril de 99 uma variação negativa de 4,5%, em relação ao mês anterior, no conjunto dos pagamentos de salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Na comparação do mês de abril de 99 com o mês de abril de 98, observa-se um declínio de 8,8% na massa salarial paga no comércio, sendo que o resultado acumulado do ano registra um decréscimo de 6,6% na comparação do primeiro quadrimestre deste ano com o primeiro quadrimestre de 1998, e os últimos doze meses, em comparação com os 12 meses imediatamente anteriores, apresentou variação de -9,6%. O Indicador de Base Fixa em abril de 99 registrou o valor 85,7, revelando uma retração de 14,3% na massa salarial paga, em relação a janeiro de 1997, todos esses resultados, refletem, principalmente, a queda no emprego. A evolução mensal desde janeiro de 97, mês utilizado como base fixa na PMC, é apresentada no Gráfico 5.



A evolução do total de salários ao longo do ano de 1997, 1998 e início de 1999, em relação a janeiro de 97, é também apresentada, no Gráfico 5, para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Observa-se uma trajetória semelhante à da RMR, com um comportamento aproximado na maioria dos meses pesquisados, embora com diferenças mais acentuadas nos últimos meses em decorrência do maior decréscimo no número de assalariados observado na Região Metropolitana do Recife.

Das dez atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife, oito revelaram decréscimo no total de salários pagos, na comparação abril de 99/abril de 98, acompanhando o

movimento decrescente do emprego: *Lojas de Departamentos* (-20,7%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-16,9%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-18,7%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-11,6%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-10,1%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (-8,2%); *Super e Hipermercados* (-7,8%); e *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-2,3%).

O conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévio e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens, o que justifica o comportamento do segmento de *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* e de *Material de Construção* que revelaram variações positivas no total de salários pagos na relação abril99/abril98.

O resultado acumulado do ano foi análogo ao Mensal, com as atividades de *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* e de *Material de Construção* registrando variação positiva, e as demais revelando retração no número de assalariados.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela ainda, na relação abril de 99/abril de 98, as seguintes variações: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (-7,4%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (-6,0%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (-11,3%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (-11,5%).



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-10,06	-14,20	-10,66	-11,74	-4,21	-9,94	-8,88	-11,00	-4,54	-8,75	-6,57	-9,61
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-7,11	-8,80	-3,61	-2,42	1,46	0,73	-2,64	-5,54	2,27	-7,84	-4,97	-6,39
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	-4,94	-14,22	-13,46	-15,74	-10,59	-9,00	-2,51	-9,09	-11,43	-8,23	-0,62	-5,77
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-37,52	-51,53	-30,91	-12,57	-4,03	-20,82	-19,03	-10,68	-3,27	-20,66	-23,64	-23,22
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-3,06	-5,52	-9,42	-11,62	-4,27	-15,70	-12,56	-8,22	-2,66	-18,69	-10,71	-7,48
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	-12,58	-12,35	-11,72	-17,81	-4,81	-16,28	-16,30	-21,40	-8,61	-11,59	-12,82	-20,51
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	-22,05	9,23	7,85	-1,46	-1,29	-4,34	-10,65	-14,45	-3,24	-2,30	-3,40	-7,03
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-5,80	0,35	-8,37	-9,40	-1,29	-8,77	-8,98	-9,43	-2,33	-10,09	-8,11	-12,61
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-12,29	-30,74	-24,78	-24,49	-1,48	-20,03	-18,96	-14,79	0,40	-16,85	-16,73	-16,54
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-0,09	6,11	-6,08	-13,71	-0,58	-7,64	-9,01	-11,10	3,92	6,14	0,79	0,02
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-8,70	3,16	6,76	1,98	-3,03	-3,79	-1,28	-1,73	-2,58	3,53	5,83	7,46
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-7,63	-11,48	-8,94	-12,47	-7,31	-10,34	-6,79	-9,20	-8,01	-7,35	-3,04	-5,47
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-1,98	-5,27	-15,78	-23,26	-0,82	-10,44	-11,82	-15,71	-1,66	-6,04	-4,84	-12,07
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-24,89	-14,73	-12,54	-16,52	-1,81	-12,47	-13,41	-13,68	-4,93	-11,33	-10,94	-13,83
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-13,13	-16,77	-9,59	-8,82	-1,05	-8,60	-9,97	-9,84	-0,01	-11,54	-10,84	-11,88
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-6,55	-12,33	-7,88	-6,37								
CONSUMO PESSOAL	-12,19	-8,18	-8,25	-13,53								
CONSUMO RESIDENCIAL	-8,31	-3,80	-2,52	-4,08								
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-12,29	-30,74	-24,78	-24,49								
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-0,09	6,11	-6,08	-13,71								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-8,70	3,16	6,76	1,98								

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	FEV/99	MAR/99	ABR/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMERCIO VAREJISTA	86,44	120,02	89,94	84,11	95,25	85,80	88,13	90,55	89,34	87,30	88,24	88,26
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,04	106,58	92,89	96,75	100,41	91,20	97,05	98,20	96,39	97,14	98,01	97,58
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	96,04	111,62	95,06	80,53	91,20	85,78	84,56	86,80	86,54	83,43	84,19	84,26
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	84,67	134,66	62,48	72,91	84,19	48,47	73,00	76,90	69,09	94,50	94,22	87,43
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	95,02	113,77	96,94	89,04	88,82	94,48	89,57	89,31	90,58	87,37	87,27	88,38
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	80,20	140,61	87,42	75,71	102,02	87,65	81,71	88,49	88,28	78,64	80,67	82,19
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	69,84	83,94	77,95	101,13	100,43	109,23	110,28	107,57	107,85	95,57	96,36	98,54
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	77,94	124,91	94,20	81,46	94,47	100,35	86,35	89,05	91,63	87,60	88,54	90,60
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	67,56	160,97	87,71	61,41	86,12	69,26	72,80	77,52	75,22	76,22	76,63	75,51
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	88,32	119,37	99,91	86,12	99,25	106,11	85,82	90,20	93,92	82,86	84,33	86,29
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	84,48	121,15	91,30	105,32	104,69	103,16	109,91	107,99	106,76	99,14	100,30	101,98
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	82,19	115,33	92,37	82,32	93,56	88,52	91,05	91,89	91,06	86,11	87,07	87,53
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	87,22	121,12	98,02	76,21	89,40	94,73	76,99	81,05	84,22	72,69	74,37	76,74
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	87,63	141,03	75,11	77,32	98,96	85,27	82,22	88,14	87,46	81,93	83,17	83,48
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	88,89	122,81	86,87	88,84	98,11	83,23	90,23	92,97	90,41	91,36	92,08	91,18
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	98,89	107,26	93,45	91,16	96,70	87,67	92,13	93,67	92,12	92,61	93,75	93,63
CONSUMO PESSOAL	82,52	117,20	87,81	84,61	96,19	91,82	89,53	91,73	91,75	84,32	85,23	86,47
CONSUMO RESIDENCIAL	88,32	117,12	91,69	93,29	99,43	96,20	97,09	97,91	97,48	96,20	96,28	95,92
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	67,56	160,97	87,71	61,41	86,12	69,26	72,80	77,52	75,22	76,22	76,63	75,51
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	88,32	119,37	99,91	86,12	99,25	106,11	85,82	90,20	93,92	82,86	84,33	86,29
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	84,48	121,15	91,30	105,32	104,69	103,16	109,91	107,99	106,76	99,14	100,30	101,98

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	FEV/99	MAR/99	ABR/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMERCIO VAREJISTA	99,00	99,16	95,79	91,52	91,81	90,06	91,28	91,46	91,12	89,06	89,06	89,00
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,56	101,02	101,46	95,48	97,18	100,73	95,81	96,26	97,36	93,59	93,80	94,46
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	101,07	100,09	89,41	99,94	98,57	91,00	100,16	99,62	97,49	90,56	91,02	90,91
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	98,28	98,73	95,97	83,56	83,62	79,18	80,58	81,55	80,97	94,45	92,05	89,32
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,90	96,55	95,73	89,02	87,33	84,30	89,04	88,47	87,44	93,91	92,97	91,78
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	95,56	98,39	95,19	82,84	86,29	83,72	82,51	83,70	83,70	77,57	78,26	78,60
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,04	96,74	98,71	88,62	86,56	95,66	87,95	87,49	89,35	85,05	84,65	85,55
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	99,67	98,77	98,71	90,07	91,69	91,23	90,59	90,95	91,02	90,55	90,56	90,57
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	95,92	100,36	98,52	80,58	80,33	79,97	81,93	81,39	81,04	87,64	86,34	85,21
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,67	98,42	99,42	90,95	89,91	92,36	90,86	90,55	90,99	88,93	88,62	88,90
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,20	99,54	96,97	100,56	100,45	96,21	99,11	99,55	98,72	97,40	98,06	98,27
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,17	99,26	92,69	95,19	93,89	89,66	94,61	94,37	93,21	91,05	91,04	90,80
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	96,00	98,41	99,18	86,59	87,61	89,56	87,81	87,74	88,18	84,08	84,11	84,29
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,22	97,75	98,19	85,90	87,10	87,53	85,92	86,30	86,59	86,42	86,28	86,32
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	98,00	99,66	98,95	89,64	90,79	91,40	89,01	89,59	90,03	90,74	90,39	90,16

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)*

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	FEV/99	MAR/99	ABR/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMERCIO VAREJISTA	95,68	99,13	95,46	94,10	94,02	91,25	94,19	94,14	93,43	91,19	90,74	90,39
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,97	100,88	102,27	97,48	99,18	92,16	94,56	96,06	95,03	94,16	94,35	93,61
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	99,47	98,89	88,57	101,91	99,75	91,77	102,91	101,84	99,38	95,47	94,91	94,23
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	79,30	91,75	96,73	79,72	71,12	79,34	77,54	75,57	76,36	78,96	76,14	76,78
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	95,72	95,72	97,34	92,68	91,32	81,31	92,46	92,10	89,29	94,77	94,45	92,52
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	91,78	102,23	91,39	85,97	89,84	88,41	85,41	86,82	87,18	79,37	79,28	79,49
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	95,28	94,60	96,76	94,97	93,30	97,70	97,71	96,27	96,60	92,78	92,59	92,97
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	92,35	100,63	97,67	91,64	90,92	89,91	93,35	92,54	91,89	86,31	86,83	87,39
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	91,41	97,45	100,40	81,60	81,53	83,15	84,15	83,30	83,27	86,85	85,04	83,46
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,51	98,24	103,92	98,59	95,73	106,14	100,81	99,08	100,79	99,45	98,91	100,02
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,09	102,02	97,42	106,71	109,44	103,53	105,22	106,61	105,83	108,21	107,77	107,46
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,95	99,56	91,99	98,84	96,57	92,65	99,27	98,35	96,96	95,97	95,11	94,53
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	93,18	96,90	98,34	95,78	96,36	93,96	95,17	95,54	95,16	87,46	87,73	87,93
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	94,97	101,49	95,07	88,11	89,68	88,67	88,94	89,19	89,06	86,07	86,01	86,17
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	91,26	98,31	99,99	89,22	89,95	88,46	89,12	89,38	89,16	89,61	88,87	88,12

FONTE: IBGE /CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99
COMERCIO VAREJISTA	84,92	83,01	79,83	82,08	85,64	79,65	80,71	80,17	107,43	78,08	67,50	81,01	72,86
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	98,17	99,37	94,44	98,30	97,09	93,15	101,24	95,51	130,17	90,40	90,44	96,39	89,53
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	93,04	87,85	89,70	93,19	91,24	85,97	88,30	73,50	87,80	78,31	75,22	83,95	79,81
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	142,87	130,36	128,89	110,09	124,07	113,96	116,47	122,70	210,98	97,21	82,31	110,83	69,25
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	84,36	90,10	84,77	86,63	84,64	84,02	86,03	81,16	91,80	76,06	72,27	82,22	79,71
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	63,76	67,01	66,88	60,91	69,04	64,96	66,93	78,57	132,20	56,69	45,47	63,93	55,89
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	49,65	51,77	46,73	47,79	53,59	55,07	52,86	48,18	74,80	118,68	82,89	69,57	54,23
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	62,65	72,78	74,19	82,64	80,85	82,64	79,73	89,44	124,41	68,56	53,43	66,74	62,87
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	86,83	76,47	64,66	72,39	83,67	59,39	55,68	56,76	67,65	63,05	42,60	68,57	60,14
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	73,16	71,50	68,10	72,93	73,97	74,36	74,01	69,56	82,11	73,70	65,09	77,69	77,62
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	82,26	80,04	80,25	84,69	88,74	93,28	88,32	100,47	104,36	90,81	76,72	92,94	84,86
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	79,73	76,14	74,92	79,87	78,83	77,11	77,05	73,35	84,46	80,60	66,24	76,39	70,57
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	65,87	67,96	65,97	66,70	77,10	66,51	61,01	68,25	88,21	60,25	52,55	63,65	62,39
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	74,80	77,89	72,18	72,54	77,31	71,35	76,84	75,95	126,15	68,73	60,22	84,93	63,79
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	92,66	93,40	91,55	89,13	94,60	85,11	90,51	94,41	140,20	81,31	72,28	88,77	77,11
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	96,32	94,79	91,97	95,60	94,11	89,22	95,42	87,05	115,68	85,19	84,24	90,36	84,44
CONSUMO PESSOAL	69,79	74,86	72,32	69,47	75,20	71,91	73,49	77,16	115,30	75,46	62,27	72,98	64,08
CONSUMO RESIDENCIAL	81,83	87,29	86,34	92,93	91,88	94,78	94,97	99,87	136,20	83,00	73,30	85,86	78,72
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	86,83	76,47	64,66	72,39	83,67	59,39	55,68	56,76	67,65	63,05	42,60	68,57	60,14
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	73,16	71,50	68,10	72,93	73,97	74,36	74,01	69,56	82,11	73,70	65,09	77,69	77,62
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	82,26	80,04	80,25	84,69	88,74	93,28	88,32	100,47	104,36	90,81	76,72	92,94	84,86

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99
COMERCIO VAREJISTA	87,28	85,97	84,97	83,35	82,76	82,49	82,55	83,92	84,53	83,60	82,76	82,06	78,61
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	89,46	88,79	87,93	88,00	88,32	88,45	88,94	89,89	91,71	89,21	87,92	88,82	90,12
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	90,63	89,21	84,75	83,58	85,54	87,88	88,29	90,82	90,80	91,18	92,16	92,24	82,47
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	121,43	121,92	112,66	107,79	108,12	104,06	104,71	102,60	104,37	103,24	101,47	100,18	96,14
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	99,33	96,13	98,35	99,81	98,11	95,61	94,68	96,24	92,94	89,78	90,59	87,47	83,74
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	67,84	64,19	66,05	61,76	59,63	59,88	59,93	64,35	66,56	63,47	60,65	59,67	56,80
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	78,04	78,04	78,11	76,98	74,20	72,37	72,64	72,28	71,86	78,94	78,18	75,63	74,65
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	87,58	88,29	87,62	85,82	84,53	81,37	81,91	82,22	82,93	82,22	81,94	80,94	79,89
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	96,71	95,04	94,73	94,07	89,37	88,10	85,09	83,77	83,61	81,54	78,21	78,50	77,34
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91,66	90,44	91,08	90,29	87,20	88,45	89,49	90,24	89,12	87,69	86,52	85,15	84,66
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	94,05	95,36	95,24	93,42	96,16	95,45	95,92	94,12	96,07	93,55	93,74	93,31	90,48
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	89,82	88,60	88,37	86,62	85,64	85,62	85,70	87,63	87,11	86,52	87,53	86,88	80,53
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	83,01	79,45	76,88	77,11	77,13	77,13	76,70	77,14	78,82	79,34	76,16	74,95	74,34
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	81,20	80,30	79,89	78,38	77,26	76,91	75,87	77,33	79,21	76,96	74,05	72,39	71,07
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	90,60	90,22	87,79	86,17	85,75	84,74	85,60	86,50	88,10	85,69	83,98	83,69	82,81

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99
COMERCIO VAREJISTA	93,88	90,93	91,95	88,77	91,93	90,65	96,76	115,14	138,16	94,63	90,53	89,75	85,67
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	93,17	84,24	102,71	83,70	85,50	86,51	89,64	94,81	95,52	83,25	83,22	83,96	85,86
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	102,99	100,87	96,04	97,43	101,63	101,15	113,01	135,50	175,55	108,48	107,91	106,71	94,52
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	95,20	92,27	90,65	83,99	92,46	89,09	86,40	95,10	89,67	107,31	85,10	78,08	75,53
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	98,62	88,14	89,27	91,42	93,50	92,85	97,29	118,62	125,46	89,91	86,06	82,38	80,19
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	76,92	75,77	72,49	70,47	72,75	71,39	75,82	94,46	130,50	79,32	72,80	74,42	68,01
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	85,59	82,82	86,64	82,70	82,26	82,91	98,26	103,00	120,18	95,89	91,37	86,43	83,63
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	76,29	75,23	72,36	73,39	74,25	71,56	74,31	96,49	126,20	75,57	69,79	70,23	68,59
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	108,55	109,42	111,46	107,77	108,45	107,59	106,86	126,98	133,22	100,92	92,25	89,90	90,26
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,94	98,85	103,52	98,72	99,58	98,70	105,31	131,97	150,75	103,37	101,83	100,04	103,96
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	115,01	112,44	109,21	112,53	126,33	118,72	126,18	161,09	192,85	119,69	119,79	122,22	119,07
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	103,59	101,37	99,83	100,04	102,43	99,77	113,37	139,21	165,34	104,86	104,80	104,33	95,97
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	85,48	81,93	77,89	79,40	83,31	83,77	86,05	104,85	135,56	90,46	84,29	81,67	80,32
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	83,39	79,16	81,22	77,83	79,37	80,54	80,35	93,47	118,27	80,70	76,64	77,78	73,95
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	93,48	89,87	96,63	87,45	90,90	90,27	91,51	99,78	120,92	92,19	84,13	82,71	82,70

FONTE: IBGE / CONDEPE

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR**

FATURAMENTO REAL

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC, realizada em parceria pelo IBGE, SEI - autarquia vinculada à SEPLANTEC - e SICM, constatou que em abril, o faturamento total do comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador declinou 7,7% se comparado a março. Esse decréscimo já era esperado em face do patamar do mês anterior, quando as vendas se elevaram em decorrência da maior demanda por produtos tradicionalmente consumidos na Semana Santa e Páscoa, e por material e fardamento escolar.

A taxa de crescimento do faturamento bruto auferido para o primeiro quadrimestre também foi negativo (-3,8%) se comparado a igual período do ano anterior. Este indicador, retrata mais fielmente a evolução das vendas pois neutraliza a sazonalidade verificada em alguns meses do ano. Com base nesse indicador observa-se que algumas atividades: *super e hipermercados* (1,1%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (5,4%), *vestuário, calçados e tecidos* (4,6%), *outros artigos de uso pessoal* (67,9), e *combustíveis e lubrificantes automotivos* (2,1%) acumularam taxas de crescimento significativas no período analisado.

Em abril, o setor supermercadista, responsável por mais de 30% do faturamento obtido pelo varejo teve suas vendas diminuídas em 5,2% quando comparado a março. Essa atividade não apresenta mudanças relevantes na curva de demanda pois comercializa preponderantemente produtos de primeiras necessidades. Entretanto, períodos festivos a exemplo da Páscoa, induzem em consumo extra nesse setor. Como este ano, o evento foi comemorado na primeira semana de abril, as vendas motivadas por essa data se verificaram em março, mês em que foram computadas as receitas.

Sem um fator de incremento para justificar aumento de demanda, o setor de *super e hipermercados* apresentou redução no faturamento dos seus diversos segmentos pesquisados: alimentos (-7,1%), artigos de consumo pessoal (-14,1%), artigos de consumo residencial (-9,4%), e outros artigos (10,0%).

Também, e por semelhantes fatores, as vendas nas *mercearias, açougues e assemelhados*, foram menores (-5,6%) que aquelas verificadas em março. A retração na procura pelos produtos ofertados nesses estabelecimentos foi evidenciada no indicador mensal (-9,0%) que compara abril98/99 e na taxa calculada (-15,6%) para o período jan-abril98/99.

Os comerciantes do segmento de *farmácias, drogarias e perfumarias* contabilizaram queda de 6,5% em seu faturamento de abril, se comparado a março. Esse resultado negativo, pode ser atribuído a problemas dos mais diversos, que vão desde a mudança cambial, que refletiu um aumento de custos da matéria-prima de produtos do setor, refletindo nos preços, até o fechamento da Estação da Lapa, que dificultou o acesso dos consumidores às lojas ali instaladas. Portanto, a trajetória ascendente que o setor vinha apresentando há alguns meses foi conseqüentemente interrompida. Todavia, a atividade ainda apresenta resultados positivos (2,8%) no faturamento de abril em relação a igual mês do ano anterior, o mesmo ocorrendo na análise da taxa apurada (5,4%) para o primeiro quadrimestre 98/99.

Ainda que promovam constantes remarcações em suas linhas de produtos visando atrair mais consumidores, as *lojas de departamentos* tiveram suas vendas reduzidas em 28,3%. Dentre as causas apontadas para justificar o fraco desempenho do setor incluem-se as dificuldades enfrentadas por alguns estabelecimentos que operam nesta modalidade, que vêm funcionando precariamente por falta de mercadorias, já que estas lojas não dispõem de capital de giro para repor seus estoques. O fechamento da Estação de Transbordo da Lapa, no centro da cidade, que possibilita um maior fluxo de pessoas nessa área, também contribuiu para o enfraquecimento das vendas do comércio local.

Nessa atividade, observou-se retração no faturamento obtido com as vendas nos segmentos artigos pessoais, (-37,9%) alimentos (-14,8%), e outros artigos (-65,8%), entretanto, a procura por artigos de consumo residencial cresceu 43,6%. No cotejo com igual mês do ano anterior a queda torna-se mais acentuada (-53,0%) o mesmo ocorrendo quando confrontados o quadrimestre jan-abril98/99 quando a taxa foi de -33,5%.

Outro setor a apresentar menor faturamento (-8,5%), esse mês, foi o de *vestuário, calçados e tecidos*. Após priorizar a compra de fardamento escolar em fevereiro e março, os consumidores com parte de suas rendas comprometidas foram obrigados a reduzir momentaneamente seus gastos com esse tipo de artigo. No entanto, o setor vendeu mais 14,6% que em abril do ano de 98 e mais 4,6% no acumulado jan-abr98/99.

A compra de *outros artigos de uso pessoal* (0,01%), atividade que engloba livros, revistas, jóias, brinquedos, artigos desportivos, material ótico e fotográfico, também foi preterida neste mês. Mais uma vez a interdição da Estação da Lapa dificultou o acesso de maior fluxo de compradores ao centro da cidade onde estão localizadas grande número de lojas desse ramo.

A redução no faturamento das *lojas de móveis e eletrodomésticos* foi de 17,4%. O resultado negativo vem sendo observado há algum tempo, mais precisamente a partir segundo semestre de 98, quando a elevação das taxas de juros criaram dificuldades para a comercialização de produtos cujas vendas são realizadas preferencialmente à base de financiamentos. A opção dos empresários do setor tem sido a maciça adoção de campanhas publicitárias, divulgando condições especiais de pagamentos e até mesmo possibilitando o perdão da dívida, caso o consumidor tenha seu boleto de pagamento sorteado. Ainda assim, a receita bruta acumula queda de 28,3% em relação a igual mês do ano anterior e de 22,8%, no acumulado jan-abr98/99.

Novamente a atividade de revenda de *automóveis, motos peças e acessórios* (-9,4%) apresenta-se negativa. O setor beneficiou-se dos incentivos concedidos pelo governo, via redução de IPI e da renegociação do ICMS, o que fez aumentar a receita em março. Em abril, volta a registrar queda nas vendas de automóveis novos (-7,5%), peças e acessórios (-13,5%) e redução nos serviços de manutenção (-10,2%). Apenas as vendas de carros usados (3,7%) apresentaram incremento positivo. Quando cotejados abr98/abr99 e o primeiro quadrimestre 98/99 observa-se que as vendas desse setor decresceram respectivamente (-18,1%) e (-22,8%). O setor contribuiu com -1,0%, na taxa de -7,7 %, auferida pelo varejo.

A queda de 3,3% observada na atividade de revenda de *combustíveis e lubrificantes automotivos* foi proporcionada entre outros fatores, pelo boicote realizado pelos consumidores aos postos de gasolina, em protesto pela majoração considerada abusiva nos preços dos combustíveis. Mais esclarecidos, os consumidores se mobilizaram exigindo o fim da prática do cartel. A

suspensão do pagamento de combustíveis via cartão de crédito em alguns “postos”, dificultou ainda mais as vendas do produto, diminuindo o faturamento dos postos de gasolina.

Em relação a abril de 1998, a receita desses estabelecimentos aumentou 5,8%, enquanto no acumulado jan-abr98/99 cresceu 2,1%.

No segmento de *material de construção* foi apurado redução de 12,6% no faturamento. A redução de obras públicas e privadas e o período chuvoso têm sido apontados como causas para o desempenho negativo do setor. O consumo vem sendo mantido pelos chamados “consumidores formigas”, ou seja, por aqueles que aos poucos vão adquirindo pequenas quantidades de mercadorias visando reformas e a auto-construção. Em relação a abril de 98 a taxa foi -4,9% e no período jan-abr98/99 esta representou decréscimo de 6,6% na receita obtida por esses estabelecimentos.

EMPREGO

O nível de emprego no comércio varejista da Região Metropolitana de Salvador se manteve praticamente estabilizado em abril se comparado a março. Ainda que o varejo tenha obtido receita 7,7% inferior a de março, a dispensa de mão-de-obra foi de apenas 0,3%. A taxa negativa refletiu mais intensamente a redução do número de empregados no indicador mensal que compara abril com igual mês do ano anterior foi de (-4,7%), e no período jan/abr98/99, de (-8,1%).

Das atividades contempladas na amostra da Pesquisa Mensal do Comércio apenas os setores: *super e hipermercados (2,1%)*, *mercearias, açougues e assemelhados (3,4%)*, *farmácias, drogarias e perfumarias (1,1%)* e *automóveis, motos, peças e acessórios (1,6%)* realizaram novas contratações. As atividades: *vestuário, calçados e tecidos (-3,4%)* *material de construção (-3,3%)*, *lojas de departamentos (-0,6%)*, *outros artigos de uso pessoal (-3,6%)*, *combustíveis e lubrificantes automotivos (-2,3%)* e *móveis eletrodomésticos (-1,2%)* demitiram parte de seus empregados esse mês.

A maior variação positiva ocorreu no setor de *mercearias açougues e assemelhados (3,4%)*. A taxa apresenta-se positiva (8,9%) tanto em relação a abr/98 quanto no cotejo com jan-abr98/99 (0,6%)

Observa-se que as atividades: *vestuário, calçados e tecidos (-3,4%)* e *outros artigos de uso pessoal (-3,6%)*, que há alguns meses, vêm obtendo resultados auspiciosos nas suas vendas, ofertaram número menor de vagas aos trabalhadores no 1º quadrimestre deste ano, se comparado a igual período de 1998. Nesses setores o mês de abril é considerado “fraco” para a realização das vendas.

Do conjunto de estabelecimentos pesquisados verifica-se que quase todos os grupos absorveram menos trabalhadores esse mês: o que emprega de *0 a 9 pessoas* dispensou cerca de 0,5% de seu quadro de pessoal, o que utiliza de *10 a 19 pessoas (1,8%)*, e o que emprega de *20 a 49 (1,6%)*. Aquele estabelecimentos que mantém *mais de 50 empregados* em seu quadro ofereceram mais oportunidades ampliando seu quadro de pessoal em 1,3% . Se

observados os dados de emprego, em todos os grupos de pessoal ocupado, estes se apresentam também negativos, quando cotejados a abril do ano anterior, e em relação a igual quadrimestre de 1998.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

Em abril, a parcela do faturamento dos estabelecimentos varejistas da Região Metropolitana do Salvador destinada ao pagamento de salários e outras remunerações foi 1,1% menor que a do mês de março. Essa taxa também foi negativa (-3,7%) se comparado abr98/abri99 e (-3,5%) no indicador jan-abr98/99.

Observa-se que em algumas atividades o total gasto com o salários e outras remunerações foi superior ao contabilizado em março. Entretanto, deve-se fazer algumas considerações quando da leitura dessas taxas: No setor de *revenda de automóveis, motos peças e acessórios*, que apresenta incremento de 5,9% no total de remunerações pagas, a explicação está na concessão de antecipações salariais e no pagamento de comissões sobre as vendas, que muitas vezes são realizados no mês subsequente a estas. Essa prática de postergar o pagamento das comissões sobre as vendas para o mês seguinte também pode ser observada em outros setores que tiveram igual comportamento.

Ainda que tenham registro de queda no faturamento, alguns outros setores demonstram taxa de incremento positiva no que se refere a salários e outras remunerações, a exemplo das atividades: *super e hipermercados (5,0%), mercearias, açougues e assemelhados (0,2%) farmácias, drogarias e perfumarias (3,3%)*. Em alguns casos as indenizações trabalhistas, após dispensa de pessoal, constituem-se fator de contribuição para o acréscimo no valor gasto em remuneração em alguns setores.

A análise por grupo de pessoal ocupado mostra que, quando agregadas, quase todas as classes de pessoal ocupado utilizaram parcela menor de suas receitas brutas para o pagamento de seus empregados: naquela que emprega de *0 a 9 pessoas* a redução foi de 3,7%, de *10 a 19 pessoas ocupadas* (6,4%), e na que ocupa de *20 a 49 empregados* (4,1%). Os estabelecimentos de maior porte, ou seja, aqueles que empregam *mais de 50 trabalhadores* destinaram 4,4% a mais do seu faturamento para a remuneração de seus empregados. Em todos esses grupos de empregados os indicadores mensais, que comparam abr98/99 também apresenta-se negativos o mesmo ocorrendo com as taxas apuradas para o período jan-abr98/99.



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - VARIAÇÃO %

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO (*)				EMPREGO				SALÁRIOS / REMUNERAÇÕES (*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM.12 ANO (3)	ACUM.12 MESES (4)
COMERCIO VAREJISTA	-7,71	-4,16	-3,85		-0,32	-4,67	-8,14		-1,13	-3,68	-3,48	
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-5,18	-2,71	1,11		2,08	0,65	-4,23		5,05	-7,15	-4,43	
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMBLHADOS	-5,61	-8,98	-15,64		3,38	8,89	0,62		0,16	5,25	2,06	
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	-28,27	-53,00	-33,55		-0,62	-19,32	-20,58		-3,54	-25,00	-25,21	
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	-6,54	2,83	5,36		1,07	-7,12	-27,76		3,28	-1,40	-9,01	
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	-8,49	14,60	4,63		-3,43	-2,92	-4,44		-6,45	5,85	5,60	
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	0,01	98,38	67,92		-3,63	-20,27	-15,80		-6,31	-18,18	-11,07	
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	-17,44	-28,35	-22,76		-1,20	-25,37	-30,06		-3,00	-23,83	-25,27	
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-9,40	-18,15	-22,78		1,58	-10,74	-13,02		5,88	-9,22	-13,44	
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-3,27	5,79	2,11		-2,25	-1,75	0,31		-1,29	4,41	7,19	
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-12,64	-4,93	-6,61		-3,33	1,12	3,55		-4,61	8,95	9,87	
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-9,49	1,75	-1,44		-0,52	-4,12	-9,89		-3,68	0,58	-0,36	
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	1,99	10,94	1,84		-1,77	-4,06	-2,22		-6,43	-5,50	-2,09	
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-8,07	-7,21	-9,25		-1,58	-6,69	-7,22		-4,11	-3,74	-3,50	
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	-7,01	-7,72	-4,87		1,27	-3,22	-6,73		4,37	-6,93	-6,87	
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-6,73	-10,74	-7,93									
CONSUMO PESSOAL	-5,66	35,54	24,82									
CONSUMO RESIDENCIAL	-10,71	-10,06	-4,28									
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-9,40	-18,15	-22,78									
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-3,27	5,79	2,11									
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-12,64	-4,93	-6,61									

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL)(*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	FEV/99	MAR/99	ABR/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMERCIO VAREJISTA	95,71	112,60	92,29	97,38	98,89	95,84	94,86	96,25	96,15			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	95,24	110,13	94,82	100,75	103,72	97,29	101,77	102,44	101,11			
MERCEARIAS, AÇOUQUES, ASSEMELHADOS	93,45	105,23	94,39	85,12	87,52	91,02	80,08	82,44	84,36			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	86,14	106,58	71,73	76,25	70,49	47,00	75,35	73,67	66,45			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	93,40	116,17	93,46	105,80	108,25	102,83	105,14	106,24	105,36			
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	108,65	105,49	91,51	100,98	114,64	114,60	95,85	101,76	104,63			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	138,45	86,86	100,01	193,99	164,86	198,38	157,22	159,70	167,92			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	82,88	116,57	82,56	80,83	74,56	71,65	81,57	79,00	77,24			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	78,42	165,23	90,60	66,76	81,72	81,85	71,69	75,59	77,22			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,46	113,93	96,73	101,78	106,41	105,79	98,05	100,89	102,11			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	88,22	117,30	87,36	96,66	94,49	95,07	92,03	92,89	93,39			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,98	108,63	90,51	102,52	104,48	101,75	94,17	97,58	98,56			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	114,39	93,95	101,99	110,31	96,59	110,94	100,37	99,07	101,84			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	94,85	113,81	91,93	91,45	92,01	92,79	89,09	90,10	90,75			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	92,06	116,01	92,99	94,35	97,97	92,28	95,12	96,12	95,13			
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	96,92	108,07	93,27	93,88	95,65	89,26	91,68	93,02	92,07			
CONSUMO PESSOAL	117,22	97,50	94,34	133,68	128,43	135,54	118,42	121,69	124,82			
CONSUMO RESIDENCIAL	85,62	112,01	89,29	98,44	93,42	89,94	99,95	97,62	95,72			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	78,42	165,23	90,60	66,76	81,72	81,85	71,69	75,59	77,22			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	96,46	113,93	96,73	101,78	106,41	105,79	98,05	100,89	102,11			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	88,22	117,30	87,36	96,66	94,49	95,07	92,03	92,89	93,39			

FONTES: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	FEV/99	MAR/99	ABR/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMERCIO VAREJISTA	99,97	100,20	99,68	91,70	93,49	95,33	89,46	90,76	91,86			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	100,86	102,97	102,08	93,37	98,22	100,65	92,23	94,19	95,77			
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	99,04	105,87	103,38	96,12	104,87	108,89	94,68	97,97	100,62			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,60	98,38	99,38	79,59	82,75	80,68	77,30	79,01	79,42			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	102,11	94,08	101,07	79,80	76,42	92,88	63,78	67,37	72,24			
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	101,01	98,25	96,57	97,18	96,84	97,08	94,24	95,08	95,56			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	99,15	94,44	96,37	87,68	82,58	79,73	87,23	85,68	84,20			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	99,13	98,82	98,80	69,07	68,88	74,63	68,37	68,54	69,94			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	98,96	97,12	101,58	86,41	86,23	89,26	86,26	86,25	86,98			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,87	100,83	97,75	101,02	100,20	98,25	101,39	100,99	100,31			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	99,98	100,70	96,67	103,93	105,74	101,12	103,68	104,36	103,55			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,19	100,32	99,48	89,88	92,91	95,88	86,24	88,35	90,11			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	103,66	97,35	98,23	100,59	95,77	95,94	99,75	98,40	97,78			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	98,93	99,15	98,42	93,13	93,18	93,31	92,32	92,60	92,78			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	100,23	101,55	101,27	91,42	95,24	96,78	90,62	92,13	93,27			

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO DOS ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	FEV/99	MAR/99	ABR/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99	JAN-FEV	JAN-MAR	JAN-ABR	MAR-FEV	ABR-MAR	MAI-ABR
COMERCIO VAREJISTA	93,73	98,85	98,87	98,35	96,41	96,32	96,66	96,58	96,52			
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	92,11	97,19	105,05	102,92	90,98	92,85	99,32	96,51	95,57			
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLADOS	96,87	102,94	100,16	98,39	108,46	105,25	97,65	101,03	102,06			
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	83,64	97,73	96,46	67,49	77,07	75,00	73,72	74,72	74,79			
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	100,39	97,04	103,28	99,25	99,49	98,60	84,23	88,68	90,99			
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	91,58	101,14	93,55	108,34	103,67	105,85	106,44	105,52	105,60			
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	103,29	92,01	93,69	95,12	90,20	81,82	91,82	91,29	88,93			
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	89,19	96,05	97,00	77,06	76,62	76,17	73,31	74,31	74,73			
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	90,51	96,66	105,88	82,61	83,84	90,78	85,89	85,24	86,56			
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	95,94	100,33	98,71	110,39	106,59	104,41	108,90	108,13	107,19			
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	95,74	101,79	95,39	107,03	110,73	108,95	109,89	110,17	109,87			
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	96,75	98,64	96,32	102,01	102,63	100,58	97,83	99,35	99,64			
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	92,17	108,91	93,57	100,00	101,35	94,50	97,90	99,05	97,91			
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	92,22	99,94	95,89	95,61	96,36	96,26	96,69	96,58	96,50			
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	93,11	97,37	104,37	94,60	90,15	93,07	94,64	93,16	93,13			

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIAMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99
COMERCIO VAREJISTA	92,62	97,96	92,74	93,97	95,68	92,65	94,91	94,86	136,76	89,25	85,42	96,19	88,77
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	112,10	113,83	103,28	117,13	113,70	107,16	117,90	105,50	147,95	109,66	104,44	115,01	109,06
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	74,14	73,38	73,76	73,04	73,12	74,55	77,43	78,78	89,42	72,70	67,94	71,49	67,48
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	122,61	125,72	123,02	95,74	103,75	108,05	112,16	108,16	207,05	87,50	75,38	80,34	57,62
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	89,55	90,93	84,78	92,40	93,14	89,51	93,81	89,61	100,13	90,81	84,82	98,53	92,09
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	75,84	94,96	117,26	80,36	93,10	88,46	82,79	106,70	223,66	82,87	90,04	94,98	86,91
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	75,19	77,40	65,95	84,58	74,12	126,95	119,22	149,90	213,96	124,02	171,71	149,15	149,17
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	76,68	94,14	73,94	71,88	72,63	68,91	69,91	73,51	136,26	68,88	57,09	66,54	54,94
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	77,39	87,61	77,95	77,63	82,98	66,80	61,03	66,22	79,86	53,95	42,31	69,91	63,34
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91,43	92,17	87,22	91,67	94,48	94,49	98,46	92,36	101,72	91,00	87,77	100,00	96,73
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,45	89,46	85,80	94,91	99,74	96,16	92,58	91,41	105,47	94,07	82,99	97,35	85,04
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	79,78	82,28	82,16	78,98	79,09	85,22	82,92	89,74	124,57	80,96	82,56	89,68	81,17
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	83,88	91,71	89,88	83,97	88,58	80,94	82,53	82,36	131,00	84,90	97,11	91,24	93,05
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	90,57	97,22	94,94	90,90	90,13	84,81	88,80	86,20	114,77	84,69	80,32	91,42	84,04
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	103,14	108,68	101,90	105,84	107,85	101,66	106,04	103,60	154,07	95,85	88,23	102,36	95,18
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	98,63	95,77	90,92	95,39	93,07	90,90	97,73	91,60	118,62	90,12	87,34	94,39	88,04
CONSUMO PESSOAL	81,26	91,43	91,60	88,72	89,59	106,37	104,02	120,71	190,49	102,16	119,75	116,75	110,14
CONSUMO RESIDENCIAL	93,62	107,42	89,07	95,63	95,75	92,52	97,95	94,74	157,19	98,34	84,19	94,31	84,20
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	77,39	87,61	77,95	77,63	82,98	66,80	61,03	66,22	79,86	53,95	42,31	69,91	63,34
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91,43	92,17	87,22	91,67	94,48	94,49	98,46	92,36	101,72	91,00	87,77	100,00	96,73
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	89,45	89,46	85,80	94,91	99,74	96,16	92,58	91,41	105,47	94,07	82,99	97,35	85,04

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99
COMERCIO VAREJISTA	90,72	90,26	90,12	90,13	89,11	88,10	87,16	87,44	87,83	86,61	86,58	86,75	86,48
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	100,70	100,15	100,99	100,62	97,87	96,11	94,93	96,23	99,21	95,60	96,43	99,29	101,36
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	82,62	84,30	82,09	84,21	84,07	84,58	83,37	83,43	84,15	83,00	82,20	87,02	89,96
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	106,77	108,67	101,42	97,61	95,11	90,24	89,41	89,17	88,34	88,46	88,10	86,67	86,13
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	55,77	54,80	55,37	53,44	53,52	52,91	53,55	54,36	53,83	53,35	54,48	51,25	51,80
VESTUARIO, CALÇADOS E TECIDOS	86,50	83,50	86,68	87,02	89,75	90,23	87,62	88,79	89,33	87,62	88,51	86,96	83,98
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	93,77	91,79	88,20	88,77	91,37	86,11	81,76	81,93	82,09	82,85	82,15	77,58	74,76
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	90,26	87,77	85,84	85,87	70,56	69,77	70,33	71,09	70,05	69,60	68,99	68,18	67,36
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	90,53	92,47	92,18	89,38	89,58	89,30	88,94	86,96	84,38	82,77	81,91	79,55	80,81
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	91,17	93,33	94,08	93,53	93,76	94,68	94,48	95,66	94,95	94,79	90,88	91,63	89,57
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,43	104,09	104,29	106,88	106,71	105,78	108,93	106,64	105,58	107,46	107,44	108,19	104,59
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	82,26	81,17	81,24	82,22	82,60	82,27	81,29	80,51	80,16	79,68	79,03	79,29	78,88
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	97,86	98,74	97,37	96,54	94,21	93,30	92,54	95,28	94,84	94,71	98,18	95,58	93,89
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	95,71	96,26	95,86	95,93	95,07	94,19	92,96	92,86	95,01	92,51	91,52	90,74	89,31
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	99,20	99,33	99,17	98,12	96,05	94,37	93,60	94,60	95,19	93,14	93,35	94,80	96,00

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO



PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIO E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: SALVADOR

MÊS: ABR / 1999

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE DE BASE FIXA												
	ABR/98	MAI/98	JUN/98	JUL/98	AGO/98	SET/98	OUT/98	NOV/98	DEZ/98	JAN/99	FEV/99	MAR/99	ABR/99
COMERCIO VAREJISTA	91,40	89,42	91,28	92,42	94,33	94,99	92,42	109,33	148,79	96,10	90,08	89,04	88,04
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	101,56	92,66	97,74	100,41	102,11	102,31	99,42	106,36	144,40	100,26	92,36	89,76	94,30
MERCEARIAS, AÇOUGUES, ASSEMBLHADOS	87,04	87,21	86,44	91,22	91,14	94,21	92,14	115,52	144,29	91,72	88,85	91,46	91,61
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,64	99,83	98,93	86,97	82,35	83,77	80,75	99,23	114,25	94,78	79,27	77,47	74,73
FARMACIAS, DROGARIAS, PERFUMARIAS	79,81	77,31	76,14	78,89	82,55	79,84	78,12	85,28	113,19	78,22	78,52	76,20	78,70
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	83,81	84,15	89,23	90,05	94,91	97,72	89,90	109,01	163,57	102,38	93,76	94,83	88,71
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (5)	97,78	92,45	87,55	86,71	92,47	94,64	91,97	120,69	154,12	89,86	92,81	85,39	80,00
MOVEIS E ELETRODOMESTICOS	83,20	81,49	79,87	79,07	69,95	66,85	69,15	78,44	109,00	76,27	68,02	65,33	63,37
AUTOMOVEIS, MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	83,25	85,52	85,55	82,21	84,14	85,28	84,95	97,61	130,08	81,59	73,84	71,38	75,57
COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,53	101,00	104,48	105,16	107,16	107,23	106,91	139,05	174,69	108,28	103,88	104,22	102,88
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	101,45	102,72	105,51	111,13	115,25	111,80	114,13	138,43	194,30	118,90	113,83	115,87	110,54
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	87,36	87,08	86,44	90,78	92,79	94,42	91,94	112,53	155,99	95,59	92,48	91,22	87,87
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	91,41	90,38	90,61	87,77	90,06	87,18	86,61	110,35	149,31	91,96	84,77	92,32	86,38
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	101,60	98,87	102,36	99,65	102,30	104,75	100,72	119,75	168,01	110,66	102,06	101,99	97,80
50 OU + PESSOAS OCUPADAS	97,07	93,70	96,26	96,84	98,72	97,21	95,20	106,47	142,95	95,47	88,89	86,55	90,34

FONTE: IBGE / SEI

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100 (2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100 (3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100 (4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORMENTE = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO

